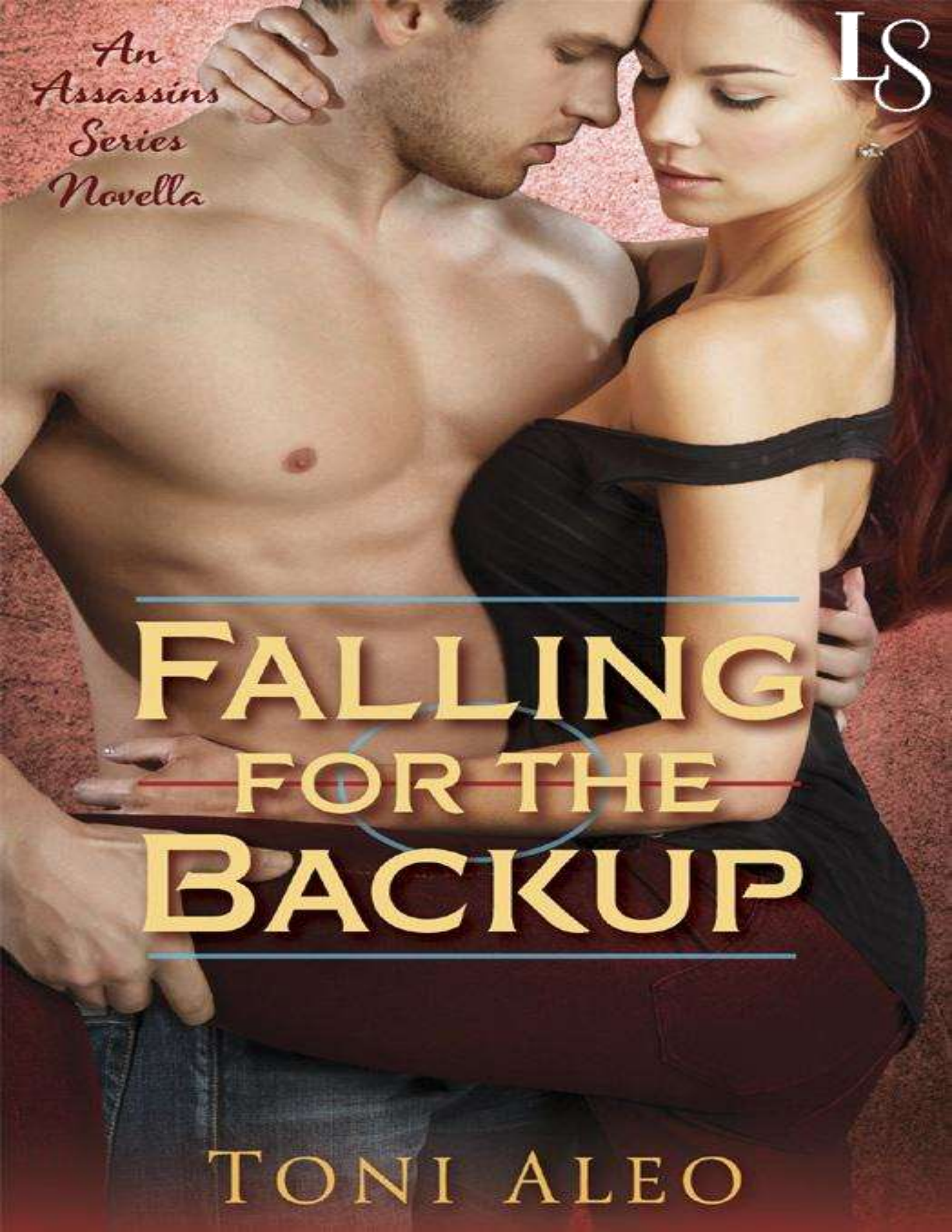

An Assassins Series Novella
LS
FALLING FOR THE BACKUP
TONI ALEO

PL APRESENTA

FALLING FOR THE BACKUP

SÉRIE ASSASSINS
Livro 04



TONI ALEO

EQUIPE PL

Tradução: Van Carrasco, Cacau Maia, May

Revisão: Iza, Lise, Teacher Lu

Leitura Final: Fran

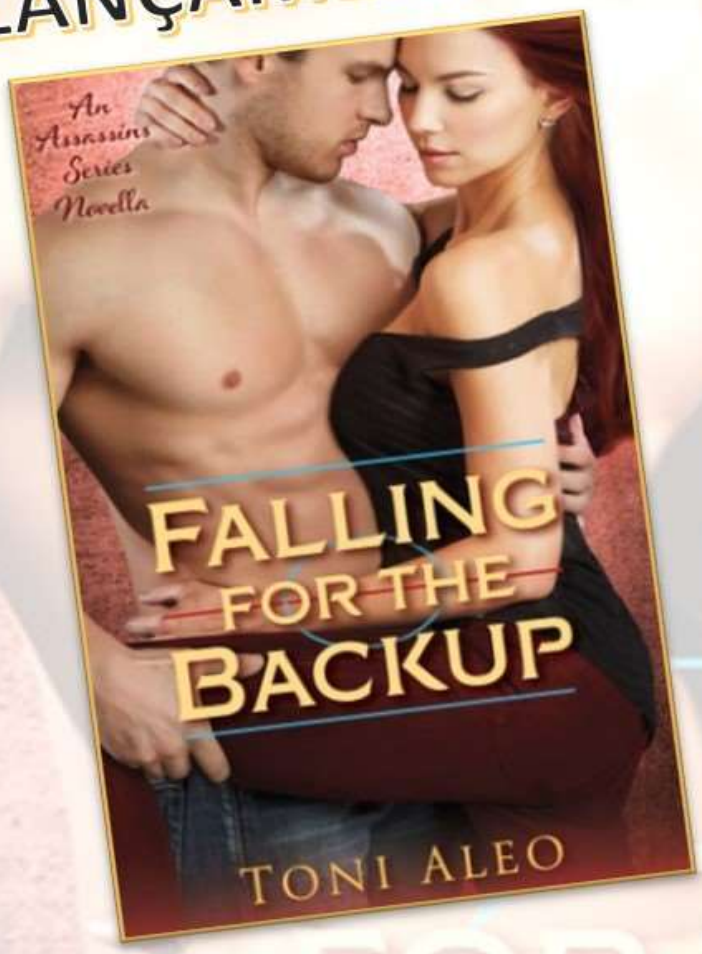
Formatação: Lola

Verificação: Lexi



P L
APRESENTA

LANÇAMENTO



SÉRIE ASSASSINS DISTRIBUIDOS



EM BREVE





SINOPSE

Depois de servir como uma dama de honra digna no casamento dos infernos, Aynslee Shaw só quer voltar para casa em Nashville e esquecer toda a viagem. Ou, até o cara mais gostoso que já viu estar sentado ao lado dela no voo e a deslumbrar com o sorriso e riso fácil. Mas, quando pensa que as coisas estão ficando boas, ele desaparece, deixando Aynslee se perguntando, quem era aquele cara? E ela simplesmente o deixou escapar por entre seus dedos?

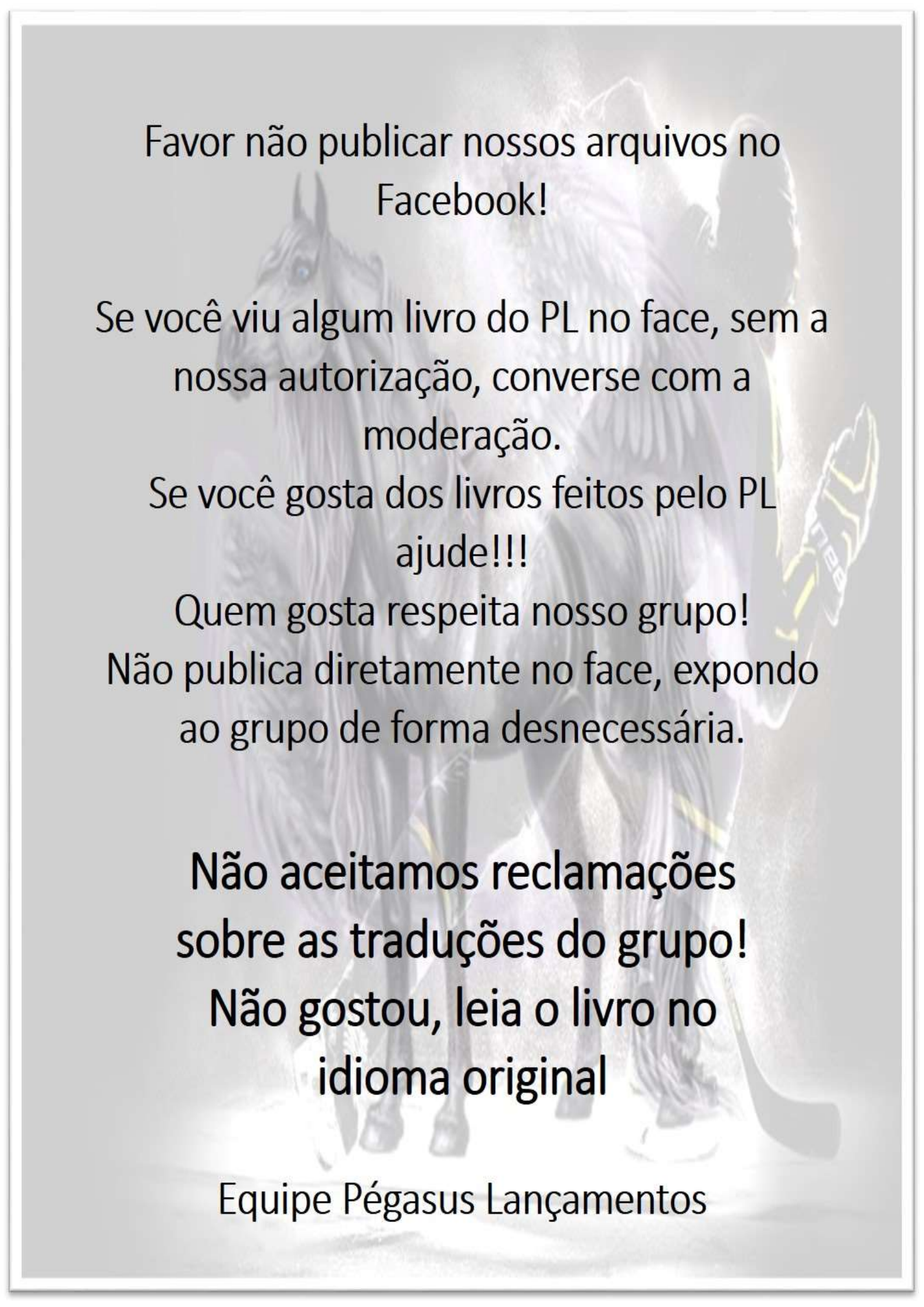
O ex-goleiro superstar Jordan Ryan está de volta ao gelo, finalmente. Depois de uma lesão incapacitante no joelho que o fez se perguntar se ele alguma vez jogaria hockey profissional novamente, ele tem toda sua atenção na reconstrução de sua carreira. Então, uma linda garota em um avião não deve ser uma distração. Mas Jordan está muito, muito distraído. E quando Aynslee cruza seu caminho novamente, não tem certeza se algum trabalho no mundo vale a pena perder sua segunda chance com uma mulher como ela.

"A tradução em tela foi efetivada pelo Grupo Pégasus Lançamentos de forma a propiciar ao leitor o acesso à obra, incentivando-o à aquisição integral da obra literária física ou em formato e-book. O grupo tem como meta a seleção, tradução e disponibilização apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausentes qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo, sem prévio aviso e quando julgar necessário poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros, cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário ficam cientes de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado, e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social e, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar a obra disponibilizada, também responderá individualmente pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo citado no começo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998."



Favor não publicar nossos arquivos no Facebook!

Se você viu algum livro do PL no face, sem a nossa autorização, converse com a moderação.
Se você gosta dos livros feitos pelo PL ajude!!!
Quem gosta respeita nosso grupo!
Não publica diretamente no face, expondo ao grupo de forma desnecessária.

Não aceitamos reclamações sobre as traduções do grupo!
Não gostou, leia o livro no idioma original

Equipe Pégasus Lançamentos

CAPÍTULO 1



— Sim, a reunião correu bem, pai.

Jordan Ryan andou através do Aeroporto Internacional Buffalo Niagara, em direção ao terminal de onde ia pegar seu voo de volta para casa para Nashville, Tennessee. Foi um longo dia. Estava voado naquela manhã para se encontrar com os times de hóquei dos Rangers e Sabres NHL. Ambos os compromissos, embora estressantes, foram antes do almoço. Agora no final do dia ele estava com fome, cansado e um pouco ansioso. Com base nas entrevistas, parecia que nenhuma das equipes o queria, dado que não poderia compartilhar. Jordan amava seu pai, mas Bill Ryan, não só era seu pai, mas também seu agente, e não aceitaria nada a não ser a perfeição. Mesmo que Jordan não estivesse *bem* nos últimos dois anos, ele aprendeu que era melhor manter os detalhes decepcionantes fora de suas conversas.

— Bom, estou feliz. Então voará para casa para o jogo amanhã, e terá uma pausa, outro jogo em casa e uma reunião com os IceCats? — Bill Ryan perguntou.

— Sim —, Jordan disse, quando ele chegou portão de embarque e sentou no primeiro assento que encontrou

disponível. Inclinando sua cabeça, Jordan fechou os olhos e finalmente começou a relaxar.

Ele odiava viajar muito, mas agora era necessário. Após romper o menisco no seu joelho esquerdo dois anos atrás, foram necessários cirurgias e seguidas sessões de fisioterapia. Dezoito meses de reabilitação mais tarde, e finalmente era capaz de jogar novamente, mas devido a sua longa ausência ele foi substituído por Tate Odder, que era agora considerado o melhor goleiro na maldita Liga A.

Como resultado, Treinador Bacter não estava dando a Jordan tempo de jogo suficiente. Pelo menos não até a namorada de Tate ser brutalmente espancada. Quando Tate pediu para ficar afastado, Jordan se tornou o goleiro principal. Jordan sentia falta de jogar, e estar de volta ao gol era como voltar para casa. Infelizmente, isso durou pouco. Seu joelho não estava totalmente curado, e teve que sair durante o jogo. Bacter então o tirou de vez e colocou outro reserva. Sim. Isso mesmo.

Jordan entendia a preocupação de Bacter, porra, ele estava preocupado também, mas o que não entendia era por que ele não tinha jogado desde então. Foi autorizado pelo seu médico há quase seis meses, e depois de um pouco de descanso e recuperação seu joelho estava totalmente curado. Não jogar o estava deixando louco, e mesmo que amasse os *Assasins* e não queria deixar a equipe que tinha começado sua carreira, mas sabia que não tinha escolha. Ele nunca ia começar a jogar enquanto fosse o goleiro reserva para Tate Odder.

Com um suspiro derrotado, Jordan abriu os olhos quando seu pai continuou a falar.

— Fantástico. Acho uma boa Carolina do Sul. Será bom ter você em casa.

Nashville é a minha casa, Jordan pensou.

Ele amava Nashville e não poderia imaginar viver em qualquer outro lugar —ou jogar para outro time, mas precisava começar a pensar na possibilidade. Estava acontecendo, e ir para casa na Carolina do Sul era o melhor. Sua família inteira vivia na Carolina do Sul, e gostou da ideia de estar lá com eles ao invés de viver a milhares de quilômetros de distância. Além disso, quando criança, sempre sonhou jogar para o IceCats. Ao crescer ele praticamente vivia na arena deles, assistindo seu jogador favorito, Guy Richardson, defende o gol enquanto seus próprios sonhos tomavam forma. Talvez não fosse tão ruim. Talvez ele finalmente encontrasse seu lugar na Carolina do Sul.

— Sim, será bom —, ele concordou enquanto ouvia o anuncio da comissária. — Pai, preciso ir. Estão embarcando agora. Eu mando um texto quando pousar.

— Tudo bem, Jordy. Falo com você em breve —, e seu pai desligou.

Jordan pegou suas coisas e correu para embarcar no avião. Uma vez sentado perto da janela, esticou as pernas antes de pegar em sua mochila seu travesseiro de pescoço. Seus companheiros de equipe sempre faziam piada com seu travesseiro, mas ele lembrou-lhes que ele nunca teve uma dor no pescoço após viagens longas. Dor no joelho era outra história.

Enquanto arrumava seu travesseiro, olhou para o corredor e parou quando a viu *Uau.* Ela tinha cabelos vermelhos, longos e brilhantes. Teve o desejo insano de sentir o cheiro. Sentir o cheiro dela. Sempre amou ruivas. Seu rosto era redondo, com sardas espalhadas ao longo de seu nariz e bochechas. Seus lábios eram cheios e carnudos, mas estava completamente ofuscado por seus olhos. Eles eram verdes claros e muito sexys. Enquanto se movia pelo corredor, ela olhou em seu bilhete, depois na fileira onde Jordan estava sentado. O dia definitivamente estava começando a melhorar.

Seus olhos se encontraram e ele sabia que estava em apuros. Ela corou antes de olhar para frente, vermelhidão subindo por seu pescoço. Jordan sentiu-se tonto. Um homem confiante iria se levantar e ajudá-la com sua bolsa antes de tentar seduzi-la. Infelizmente para ele, Jordan não era esse tipo de homem. A lesão dele o tinha mudado. Costumava ser o tipo de cara que poderia convencer uma mulher a tirar suas calcinhas e sentar no seu colo, mas agora ele tinha sorte se pudesse pronunciar uma palavra para o sexo oposto.

Jordan odiava o quanto perdeu após a sua lesão. Não só perdeu o seu primeiro lugar, mas ele perdeu a mulher que ele estava convencido de que ia se casar. Leanna Masterson era tudo que Jordan pensou que queria. Grandes olhos azuis, longos cabelos loiros, corpo mais quente de sempre, as mais longas pernas. Ele pensou que eles estariam juntos para sempre, mas quando ele acordou após a cirurgia e o médico disse-lhes que ia ser um trajeto longo e acidentado para chegar onde ele estava antes da lesão, Leanna caiu fora. Alívio bem-vindo. Ele estava

feliz que ela o deixou. Porém triste, que ela levou uma parte dele com ela, uma parte que não foi capaz de encontrar novamente: a sua confiança. Foi um longo tempo sem a companhia de uma mulher, e ele estava sozinho. Queria alguém para encontrar em casa, alguém que iria amá-lo incondicionalmente, mas também sabia que agora não era o momento. Não sabia o que estava em seu futuro, e seria injusto se envolver com alguém.

Olhando para a bela ruiva, porém, não poderia deixar de pensar que talvez agora pudesse encontrar o havia perdido. Olhou para o chão e respirou instável enquanto ela praticamente caiu no assento ao seu lado.

Olhando-a, percebeu que estava ocupada guardando o bilhete. Ela usava um vestido longo rosa claro que fez maravilhas para sua pele e também mostrou um par de seios muito impressionante. Jordan podia ver que suas sardas estavam por toda parte. Não queria nada mais do que inclinar-se e beijar-lhe o ombro, então, sardas por sardas, ligando os pontos com sua língua. Ele deveria que se controlar.

Ela deve ter sentido o poder de seu olhar, porque olhou para ele. Seus olhos verdes-claros prenderem-no enquanto sorria, e de repente Jordan não tinha certeza de quanto espaço ele tinha em suas calças. Ele sentiu-se tonto como um adolescente desengonçado. Ao se engasgar para dizer algo, ele levantou a mão para cima, batendo em sua xícara de café da Starbucks, e a próxima coisa que viu, foi o café que derramou em seu colo e no dela. Merda.



Aynslee Shaw estava em um dia difícil.

Ela deveria ficar em Buffalo até amanhã, mas recebeu uma chamada de seu senhorio informando que o cano da água principal estourou em sua linda casa estilo vitoriana e seu porão estava inundado. Ela apenas desejou poder ter visto sua sobrinha casando esta tarde. Verdade que ela provavelmente se divorciaria em pouco tempo, mas doeu que Lane estivesse se casando antes dela.

Inferno, todos estavam.

Quatro de suas irmãs assim como seus dois irmãos estavam casados. Aynslee e sua irmã mais nova Quinn eram as únicas que faltavam. Quinn tinha dezessete anos. Ela tinha tempo. Mas Aynslee tinha trinta e um, e sua louca família irlandesa usava toda oportunidade para lembrar-lhe seu status único. Estava mais do que pronta para deixar o constante questionamento para trás.

Quando ela iria se estabelecer? Encontrar um homem? Ter um bebê?

Não que Aynslee não quisesse essas coisas, ela queria. Estava apenas difícil encontrar alguém quando estava ocupada com seu novo trabalho e se ajustando a uma nova cidade. Após chegar ao colégio em Knoxville, ela trabalhou lá por sete anos dando aula para alunos da terceira série em uma ótima escola privada. Aynslee achava sua vida perfeita. Ela tinha um ótimo

apartamento, um trabalho bem remunerado, e tinha Dan McGee, seu namorado desde seu último ano no colégio. Eles estavam felizes, e as coisas eram ótimas. Estava certa que eles se casariam provavelmente. Então de repente tudo deu errado. Ela não amava Dan da mesma maneira de quando eles começaram a namorar e depois que Aynslee disse isso a ele, Dan disse que sentia o mesmo.

Eles se separaram sem problemas, mas depois de Dan partir, Aynslee não amava Knoxville da mesma forma. Sua mãe pediu para voltar para casa, mas ela preferia estar distante, levou um bom tempo para lidar com sua grande família. Sabia, porém, que precisava de uma mudança. Ela verificou as oportunidades de trabalho em outras cidades antes de decidir procurar algo em Nashville. Uma semana depois de se candidatar a New Life Christian Private School, Aynslee soube que tinha conseguido o trabalho. Eufórica com sua boa sorte, ela arrumou sua vida e fez a viagem de três horas para Nashville. Mudou-se para sua pequena casa e estava além de feliz com a forma como tudo tinha se encaminhado nos últimos nove meses. As coisas pareciam estar se desdobrando bem para ela. Aynslee rapidamente se tornou amiga dos outros professores da terceira série em New Life, pois todos eles tinham muito em comum. Logo seus colegas começaram a lhe arrumar encontros às cegas, e embora os encontros estivessem indo bem, não havia ninguém que queria ver uma segunda vez. Ela não sabia o que acontecia, mas decidiu que não poderia se contentar com a média após Dan. Ela queria um amor ardente, aquele que sentiria das pontas dos dedos dos pés para o topo de sua cabeça, e se tivesse

que esperar por ele, então ela esperaria. Seus óvulos podem sobreviver por mais algum tempo, apesar do que disse sua mãe.

Depois de uma semana com sua família louca, Aynslee estava pronta para sair do vestido de dama de honra e correr para o aeroporto para que ela pudesse chegar em casa. Mas isso teria sido fácil demais. Quando ela foi se trocar, a mala estava longe de ser encontrada. Ela logo se tocou que a tia Fern deve ter 'acidentalmente' levado a mala. Fantástico.

Então, agora estava usando um ridículo vestido da dama de honra rosa, seus seios à mostra para Deus e todo mundo ver, enquanto seus pés doíam nos sapatos de stripper que Lane queria que todas as suas damas de honra usassem. A cada passo doloroso que ela dava, mais ela se amaldiçoou por fazer a viagem de Buffalo, em primeiro lugar. Ela deveria ter ficado em casa e dado alguma desculpa estúpida do por que ela e seu namorado imaginário não poderiam comparecer. Bom Deus, sua prima tinha outras cinco damas de honra para completar o álbum de casamento, assim uma a menos não faria diferença. A única coisa que Aynslee pensava era se enrolar em posição fetal no assento do avião e chorar por uma xícara de caramelo macchiato da Starbucks. Graças a Deus por Starbucks. Graças a Deus pelo cara sexy que parecia estar sentado ao lado no voo. Olá, sexo sobre pernas.

Ela nunca sentiu atraída por alguém tão repentinamente como naquele momento. Ele manteve seu olhar por talvez um segundo antes de olhar para baixo e arrumar seu travesseiro amarelo do pescoço. Ela não conseguia tirar os olhos dele ao colocar sua maleta do laptop para cima no compartimento de

bagagem, certificando-se de pegar seu Kindle e seu próprio travesseiro azul de pescoço. Ela sabia com certeza que ler o novo livro de Kristan Higgins nunca iria acontecer nesta viagem, especialmente com Sr. Sexy sentado bem ao lado dela. Mas ela tinha que agir como se estivesse fazendo alguma coisa, ou ela mais do que provavelmente olharia para ele todo o voo de volta. Não que isso não fosse divertido.

Esgotada do dia, Aynslee praticamente caiu no assento ao lado dele. Cruzou suas pernas e descansou seu café no assento ao lado, colocando o cinto de segurança. Soltou uma respiração, olhou para o lado, esperando encontrar os olhos dele. Felizmente, ele olhou para ela, mas com se sua sorte não existisse, ela não recebeu um sorriso ou um olá. Em vez disso, ela teve seu colo cheio de seu café quente.

— Ack! — Aynslee gritou saltando para cima, seu Kindle indo numa direção enquanto seu travesseiro de pescoço foi em outra.

— Merda —, uma voz grossa soou ao lado dela. — Eu sinto muito. Podemos ter alguns guardanapos? — Ele disse primeiro a ela e depois a comissária que por coincidência estava perto de sua fileira.

Aynslee ficou sem fala e esqueceu totalmente o café quando ela olhou para o belo rosto do Sr. Sexy. Ele era lindo e tinha pernas longas que a fez pensar que era muito alto. Tinha um queixo forte e olhos ligeiramente azuis que estavam enquadrados por sobrancelhas espessas. Seu nariz era grande, mas ela achou quente. Tudo sobre este homem era muito quente. Seus lábios

eram carnudos, e sua mandíbula estava coberta de barba. Ele tinha o cabelo ondulado escuro que enrolava atrás das orelhas e caia bagunçado ao longo de sua testa. Ela tinha o desejo mais louco mover os dedos através dele. E depois lambê-lo. Em toda parte.

Seus olhos estavam cheios de preocupação enquanto a ajudava a secar seu vestido, desculpando-se uma e outra vez.

— Está tudo bem, foi um acidente —, ela assegurou-lhe.

Ela estava orgulhosa de si mesma por ser capaz de falar, mas quando ele olhou para ela, Aynslee prontamente esqueceu como falar. O vestido também foi esquecido enquanto se olhavam.

Santos fogos de artifício, Batman!

— Senhora, suas coisas —, disse alguém, mas Aynslee não conseguia desviar os olhos dele.

Ele desviou o olhar primeiro, livrando-a de seu olhar intenso. Aynslee, então, virou-se e agradeceu a simpática senhora mais velha que recuperou suas coisas.

Quando a mulher voltou para seu assento, Aynslee usou sua mão livre para secar a mancha molhada em seu vestido.

—Eu sinto muito mesmo.

Ela sabia que se ela olhasse para ele novamente, não seria capaz de parar de olhar, então apenas balançou a cabeça enquanto ela continuava a secar.

— Está bem.

— Você tem algo para se trocar antes de decolar?

Aynslee sacudiu a cabeça.

— Não. Isto é tudo o que tenho.

Ela olhou por cima para ele, e ele parecia aflito.

— Eu me sinto horrível.

Ela sorriu quando ela acenou para ele.

— Não se preocupe com isso. Acontece o tempo todo

— Acontece? —, ele perguntou.

— Na verdade, esta é a primeira vez que aconteceu comigo.

Ele soltou uma risada saudável que fez seu estômago vibrar de desejo. Jesus, ele era sexy.

— Isso torna isso ainda pior.

— Não, não se preocupe, está tudo bem. Vai ser uma boa recordação e uma grande história para contar aos meus amigos -—. Café derramado e Sr. Sexy. Yum.

Ele olhou perplexo.

— Como ter café derramado por cima de você é uma grande história? —, Perguntou Sr. Sexy.

Aynslee sorriu quando ela disse:

— Bem, você vê, só contribuiu para o meu dia-horrível.— Formidável. Eu estou feliz que pude contribuir para isso —, ele interrompeu, com um aceno de cabeça que a fez rir.

— Você deve estar, é realmente um dia horrível. Em primeiro lugar, estou em Buffalo durante a última semana para o casamento da minha sobrinha de dezoito anos de idade, e fui lembrado todos os dias que eu sou solteira. Em seguida, esta

manhã, o dia do casamento, meu senhorio chama para me dizer que o cano principal da água quebrou na minha casa, inundando o porão. Fantástico, não é? Mas ele fica melhor —, disse ela, sua expressão horrorizada fazendo-a rir novamente. — Minha tia cleptomaníaca Fern 'pegou' a minha mala em vez da dela, e agora perdi uma semana de roupas e sapatos até que minha mãe pegue a minha mala de volta e a envie para mim. Meus pés estão doendo porque minha sobrinha pensou que sua tia de trinta e um anos de idade, deve usar sapatos de stripper, e agora estou embebido com café. Estou dizendo a você, este é um daqueles dias para guardar nos livros.

— Não sei o que dizer. Eu me sinto horrível por ser a cereja no topo do seu horrível dia cupcake.

Aynslee deu um sorriso e disse brincando:

— Acho que o mínimo que pode fazer é me dizer o seu nome para que eu possa falar mal de você mais tarde para os meus amigos.

Poderia dizer que ele não tinha certeza se ela estava brincando ou não, mas logo ele estava sorrindo.

Estendendo a mão, ele disse,

— Jordan Ryan.

Ela olhou para sua mão e, em seguida, tomou-a, apreciando a forma como seus dedos grandes engoliram os dela. Com calor e formigamento correndo por seu braço e em outros lugares, ela disse:

— Sou Aynslee Shaw.



CAPÍTULO 2

— Eu gosto do seu nome; é muito único —, Jordan disse depois que o avião decolou.

Aynslee segurava seu vestido acima do seu colo, enquanto encontrava seu olhar. Ele se sentia horrível por derramar seu café, mas de uma maneira estava feliz que aconteceu. Se não tivesse, ele provavelmente teria dormido o percurso inteiro. Em vez disso, ele estava engajado na conversa com a ruiva ao seu lado.

— Obrigada —, ela disse ainda sorrindo. — Minha mãe escreveu de uma forma estranha. Você vê, uma pessoa normal escreveria A-i-n-s-l-y, ou mesmo A-i-n-s-l-i-e, mas não a minha mãe —ela escreveu A-y-n-s-l-e-e. E te digo mais, sendo uma criança de quatro anos e aprendendo a escrever meu nome não foi fácil. Especialmente quando meu nome do meio foi Kathleen. Foi horrível.

Jordan gostou do seu nome. Muito. E gostou dela muito mais.

— Então Aynslee Kathleen Shaw?



Ela assentiu seu sorriso crescendo.

— Sim, muito longo e muito irlandês.

Foi uma pergunta estúpida, mas ele fez de qualquer maneira.

— Então você é irlandesa?

— Eu sou cem por cento, e antes que você pergunte, não, eu nunca fui para a Irlanda. Eu quero, mas não tive tempo ainda. E, sim, eu amo Lucky Charms.

Jordan olhou para suas mãos rindo. Além do fato de que ela o faz rir, também faz querer perguntar-lhe se ele poderia levá-la para a Irlanda. Jordan não tinha ideia de onde o pensamento veio. Ele amava a Irlanda, tinha ido um par de vezes, e, por razões desconhecidas, ele pensou que ir com ela seria melhor do que todas as outras vezes. Ele não entendia. Por que estava tão completamente tomado com ela? Sim, ela era linda, mas simplesmente olhando para ela o fez se ajeitar em sua poltrona, esperando que o seu pau duro estivesse escondido.

— Isso é uma pena —, ele conseguiu dizer. — Não sobre as Lucky Charms, porque honestamente é o melhor cereal que se possa imaginar.

— Certo! —, ela riu.

Jordan atirou-lhe um sorriso, mas não segurou seu olhar por muito tempo. Não tinha certeza se ele estava envergonhado ou o que, mas ela o deixava nervoso ao mesmo tempo, fazendo-o sentir-se bem. Isso era estranho? O que o surpreendeu mais foi que gostou da forma como ela o fazia sentir.

— Mas, realmente, a Irlanda é um lugar bonito.

Seu rosto se iluminou com isso, e ele jurou que ele não podia ver direito porque o sangue estava correndo para sua cabeça.

— Você foi! — Ela disse em voz alta, batendo o braço. Jordan se encolheu de brincadeira quando ele assentiu.

— Eu fui três vezes.

— Uau! — Ela emocionou-se, endireitando-se na cadeira. — Estou com ciúmes. Sempre quis ir, mas meu pai não teve o tempo para nos levar. Depois que meu avô morreu, meu pai assumiu o pub, por isso não poderia viajar — ninguém dirige o pub senão a família. E agora que estou mais velha, eu não tive o tempo para planejar uma viagem. Quero tanto ir.

Jordan ficou intrigado. Girando em seu assento, ele perguntou:

— Pub?

— Sim —, ela disse com um aceno de cabeça. — Já está na minha família há décadas. Ele foi passado para o meu pai, e logo ele vai ser transmitido a Brady ou Flynn, meus irmãos. É um lugar legal, o melhor pub em Buffalo.

— Eu aposto —, disse Jordan com um sorriso. — Então, você é o bebê da família?

Ela riu.

— Oh, não, eu sou um dos oito.

— Puta merda! — Exclamou, recebendo olhares de reprovação da maioria dos passageiros ao seu redor.

Enquanto Jordan pediu desculpas, Aynslee riu, trazendo suas pernas para cima do assento e colocou sua cabeça nelas. Ele não queria soar tão alto, mas um de oito? Ele era filho único e não teve a experiência de crescer com irmãos e irmãs.

— Sim, sou a número cinco. Tenho quatro mais velhos e depois três mais jovens.

— Uau —, ele disse, seu rosto queimando um pouco. — Nunca conheci alguém de uma família grande.

— Isso é loucura! Você me faz sentir estranham —, ela riu.

Jordan gostou de sua risada. Era contagiante e o fez se juntar a ela. Ele percebeu que esteve tão focado, tão obcecado com hockey, que foi agradável apenas sentar e rir com alguém.

— Então você não tem nenhum irmão ou irmã? — Ela perguntou.

Ele sacudiu a sua cabeça.

— Não, eu sou filho único.

— Bem, eu aposto que você sempre teve bastante Lucky Charms[1]—, ela brincou. Jordan riu. Uma grande risada gostosa que atingia seu ser.

— Sim, sempre.

— Uau, eu não posso imaginar. Tenho inveja. Foi muito tranquilo crescer? — Ela perguntou, inclinando-se em direção a ele seus cotovelos descansando sobre os joelhos e as mãos segurando seu rosto. Aynslee lembrava uma criança, olhando para ele como se ele fosse um estranho, enquanto ele estava

[1] Cereal matinal

pensando o mesmo dela. Estava intrigado não só por sua aparência, mas pelo mero fato de que ela cresceu com uma grande família. Ela tinha claustrofobia? Será que ela realmente ama todas essas pessoas? Parecia da maneira como ela falou sobre sua família, mas ao mesmo tempo ele viu a saudade de sua voz quando falou sobre ir para a Irlanda.

Ele queria conhecer tudo. Sentiu como se ele pudesse conversar com ela para sempre. Suas inseguranças ainda estavam lá —mas desapareciam a cada minuto. Ele estava ficando perdido nela, deixando nervoso e animado ao mesmo tempo. Perigoso. E perturbador. Lembrando que ela fez uma pergunta, Jordan sorriu enquanto ele sacudiu a sua cabeça.

— Não, eu era uma criança louca —.

— Não acredito nisso. Você parece tão tranquilo. Eu sinto que estou forçando-o a falar comigo —, disse ela.

— Não. Eu me sinto mal por derramar a bebida em você, é por isso que eu estou falando com você.

Ela pareceu ofendida por talvez um segundo, então seu rosto abriu-se num sorriso largo.

— Oh, você faz piadas.

— Eu tento —, disse ele bruscamente, olhando para baixo. Seu riso percorreu sua espinha. Ele nunca foi de ficar ligado pelo riso bobo, mas o dela parecia mais forte que o aço. Tomando uma respiração profunda, ignorando todos os pensamentos sujos que tinha sobre ela, ele tentou descobrir a última vez que teve esta ligação. Ele não conseguia se lembrar. Foi antes de Leanna? Talvez depois. Mas quando? Ele não esteve

com ninguém desde então. Não queria. Mas agora ele não podia esperar para arrancar suas roupas e as dela.

Mas não era apenas físico. Ele não podia ignorar o fato de que ele queria falar com Aynslee. Desde a lesão, Jordan não tinha procurado companhia; ele normalmente guardava para si. Shea, seu capitão dos Assasins, sempre brincou com ele sobre ser um eremita, porque ele prefere ler ou jogar jogos em seu iPad do que sair com os caras.

Deus. Pela milionésima vez ele amaldiçoou sua lesão. E sua sorte. Mas talvez sua sorte estivesse mudando.

Olhando em volta, tentando pensar em algo para dizer, ele notou descansando em sua perna estava o travesseiro de pescoço azul brilhante, muito parecido com o seu. Com um sorriso, ele apontou para ele.

— Adoro eles.

Jordan percebeu que Aynslee ainda estava na mesma posição desde que eles começaram a falar, e ela estava olhando para ele. Suas calças estavam ficando mais apertadas a cada minuto.

Aynslee colocou o travesseiro no pescoço dela, sentou-se e sorriu para ele.

— Eu não voo sem o meu.

Seus olhos se encontraram, e levou todo o autocontrole de Jordan para não agarrá-la e ir direto ao assunto. Ele a queria. Muito. Agora. No avião. E ele não se importava se avó de Row C assistisse. Caralho, todos podiam assistir assim que ele

inclinasse sobre o assento e rasgasse seu vestido para chegar ao prêmio que ele estava desejando. Iria violentá-la com a boca, e depois de fazê-la gozar, iria enterrar-se profundamente nela. Quase gemeu em voz alta.

O que diabos ele realmente acha que iria acontecer? Ele iria chegar perto, beijá-la, e depois sair? Não podia pedir o seu número ou tentar levá-la para casa com ele. Ele não era o tipo de cara que apenas fode e sai. Ele queria um relacionamento. Ele queria o amor verdadeiro, com as crianças e uma grande casa, sua esposa esperando por ele quando chegasse em casa a partir de longas viagens. Queria ser o para sempre de alguém.

Mas agora essas coisas estavam fora de seu alcance.



Aynslee nunca esteve tão ligada em sua vida.

Algo sobre esse cara a fez querer subir nele como numa árvore e manter sua preciosa vida. Jordan era completamente lindo, e quando ele sorriu ela sentiu arrepios. Era uma loucura como alguém tão bonito, alguém que provavelmente tem toneladas de meninas se jogando nele, iria perceber seus olhos por mais de alguns segundos.

Ela nunca conheceu ninguém como Jordan. Ele era quieto e reservado, não arrogante, cheios de si como os caras que ela saiu ultimamente. Ela se sentiu segura, o que era louco, tendo acabado de conhecer, mas algo estava acontecendo entre eles. Ele era bom e escutar quando ela falou. Mesmo ele não olhando

para ela por muito tempo, ela sabia que Jordan a ouvia. Era como se estivesse com vergonha ou nervoso, o que era completamente ridículo! Ele era lindo, pelo amor de Deus e ela queria nada mais que Jordan ficasse com ela.

Repetidamente.

Ela não se importou de como atrevida aparentava. Não conseguia lembrar a última vez que sentiu luxuria, e sabia que significava algo. Ela apenas desejava poder lê-lo um pouco melhor.

— Você está viajando para Nashville a trabalho ou prazer? —, Ela perguntou quando eles acabaram de discutir como fraco era o menu de bebidas do avião. Após o dia e a semana que teve, uma bebida agradável de menina era uma boa pedida. Jordan não queria uma bebida de garota, embora ele assegurou-lhe que poderia matar uma boa cerveja de malte agora, mas as companhias aéreas não oferecem nada disso. Então, eles ficaram presos com a escolha de cerveja de baixa qualidade, vinho e refrigerantes.

Jordan olhou para cima e sorriu. Não era um enorme, porque ele não alcançou seus olhos, mas ainda enviou borboletas em torno de seu estômago.

— Eu vivo lá. E você?

— Eu vivo lá também.

Ele balançou a cabeça, olhando para trás para baixo em suas mãos antes de perguntar:

— Por que você vive em Nashville, quando sua família está em Buffalo?

Aynslee encolheu os ombros. Foi à pergunta que todos queriam a resposta.

— Eu sou uma professora em Nashville. Eu fui à escola em UT em Knoxville com uma bolsa, e em troca tudo o que eu tinha a fazer era ensinar em Tennessee por cinco anos. Foi um bom negócio, pois a maioria dos meus estudos foi pago —.

— Isso soa como um grande negócio —, disse ele, olhando para ela.

Ela assentiu com a cabeça.

— Sim. Eu ia voltar para casa após esses cinco anos, mas depois eu conheci um cara e acabei ficando em Knoxville mais do que eu tinha planejado. Então me mudei para Nashville e ainda não sai.

— Então você está com alguém? —, perguntou.

Ela balançou a cabeça.

— Não. Nós terminamos há cerca de um ano; é por isso que eu vim para Nashville.

— Oh —, ele disse, um sorriso puxando os lados de sua boca. Jordan ajustou seu travesseiro de pescoço antes de perguntar: — Por que você não voltou para casa, ao invés de se mudar para Nashville?

— Minha família amava o meu ex, e eles ficaram chateados que as coisas terminaram. Nós dois não nos amávamos mais, foi

um término fácil. Acho que minha mãe chorou mais do que eu. —

Ele riu.

— Quando minha ex me deixou, eu acho que minha mãe ficou da mesma maneira. Ela via minha ex como uma máquina de bebê ambulante, mas Leanna não tinha nenhum desejo para crianças.

— Oh, desculpe —, disse ela.

— Sim, então provavelmente foi melhor ela me deixar.

Aynslee assentiu enquanto seu coração batia fora de controle. Ele estava basicamente dizendo que ele queria filhos. Ela queria ter filhos, eles pareciam estar ao redor da mesma idade, e, a menos que ela fosse completamente idiota, ela estava certa que havia faíscas entre eles.

— Sim. Eu acho que sim.

Jordan sorriu para ela, e Aynslee queria inclinar-se para ele, tocar na boca dele, só por um segundo, apenas para uma pequena amostra, mas antes que ela pudesse se mover ou pensar, a voz do piloto veio pelo alto-falante, informando que todos deveriam colocar o cinto de segurança para o pouso. Aynslee não podia acreditar. Era quase hora de eles se separarem, e ela não queria isso. Queria se perder em seu corpo; conhecê-lo; ela não queria ir embora! Olhou para ver se ele sentia o mesmo, ou até mesmo aparentar que queria, mas ele estava afivelando o cinto de segurança, os olhos na direção da frente do avião.

Certamente ela não era idiota. Estava certa de que ele estava atraído por ela, que sentiu a terra tremer quando olharam nos olhos um do outro. Foi tudo unilateral?

Merda.

Quando o avião se aproximou da pista, Aynslee tentou controlar sua respiração. Estava nervosa, não só sobre o pouso, mas sobre tentar obter a coragem de pedir o seu número. Chame-a de antiquada, mas sempre pensou que o cara deveria pedir à menina. No entanto, ela sabia que não poderia deixar isso para ele. Ele era muito tímido ou algo assim, e uma vez que ele não podia olhá-la nos olhos, duvidava que ele iria pedir para sair. Mas como ela deveria perguntar a ele?

Ei, eu posso obter o seu número?

Talvez possamos tomar um café?

Você quer fazer quente sexo sujo comigo? Porque eu quero ter quente sexo sujo com você.

Ack! Por que ficar com um homem era estupidamente difícil! Ela não queria assustá-lo, mas, novamente, não queria vê-lo ir embora.

Depois de terem desembarcado e o sinal do cinto de segurança estarem liberados, os passageiros ficaram livres para sair, Aynslee se levantou para pegar suas coisas. Jordan se levantou, olhando para ela, e que lhe deu esperança de que talvez ele iria perguntar.

Deslizando sua bolsa no ombro, ela sorriu para ele antes de caminhar até o corredor. Ele seguiu atrás dela, e esperava que

ele não estivesse olhando para sua bunda. O café tinha encharcado tudo, e ela estava certa de que tinha uma grande mancha marrom em sua extremidade posterior que combinava com a frente do vestido. Quando ela saiu do avião no terminal, Jordan veio andando ao lado dela.

— Esse vestido está arruinado.

Aynslee assentiu olhando para seu vestido rosa manchado.

— Sim, não é grande coisa, era feio de qualquer maneira.

Jordan sorriu.

— Eu achei bonito.

Aynslee tinha certeza de que ele estava brincando, então ela olhou para cima para ver a expressão dele, mas o pegou olhando para seu peito. Pela primeira vez, ela agradeceu aos céus por seu peito grande. A mãe dela sempre disse que: 'Para uma pequena menina, tens uns peitos enormes. Eles são do meu lado da família, você sabe.'

Ele deve ter percebido que ela o viu olhando, porque seu rosto corou.

— Obrigado.

Jordan a informou

— As costas está arruinada também. Você quer que eu ande atrás de você até sairmos?

Aynslee riu e rolou os olhos.

— Tenho certeza que é apenas um estratagema para olhar minha bunda.

Seu riso o assustou, mas de uma boa maneira.

— Eu nunca faria tal coisa —, ele conseguiu dizer.

— Claro, que não faria —, brincou ela enquanto caminhavam em direção à esteira de bagagens. Ela não tinha nenhuma bagagem, mas pensou em andar com ele, para alongar seu tempo juntos na esperança de que ele ainda iria pedir para sair.

Ele lhe lançou um sorriso travesso, os olhos brilhantes enquanto segurava seu olhar. Ela pensou que era a primeira vez que ele estava sendo desprotegido nas curtas horas que ela esteve em torno dele.

Aproximando-se dela, ele disse,

— Ok, talvez você tenha razão.

— Eu sei que eu tenho —, ela respondeu, enquanto o cheiro dele girava em torno dela. Ele cheirava tão bem, que fez seus dedos ondular e também a fez querer aconchegar seu pescoço e ficar lá por dias.

Seu sorriso cresceu quando ele continuou:

— Mas eu também estava tentando esconder o fato de que você tem uma mancha marrom na parte de trás de seu vestido. Eu ainda me sinto horrível sobre isso.

Ela acenou-o fora.

— Não fique. Ficarei bem eu em jogar fora este vestido na primeira chance que tiver.

Aynslee sorriu para ela mesma retornando sua confiança. De jeito nenhum ele não estava indo para pedir seu número. Ele estava totalmente na dela.

Alcançando a esteira de bagagens, ambos ficaram lá e assistiram os outros passageiros pegarem suas bagagens. Quando a esteira rolou novamente —pelo que devia ser a quinta vez pela linda Gucci rolar -Jordan olhou para ela.

— Não achou sua bagagem?

Ela olhou para cima e sacudiu a cabeça.

— Lembra-se? Minha bagagem foi levada pela minha tia louca.

Ele riu.

— Isso é verdade.

— Vê sua bagagem?

— Eu tenho a minha —, ele disse, tocando o lado da sua mochila.

— Então nós ficamos aqui por quinze minutos para nada?

Jordan sorriu.

— Eu acho que sim.

Os dois riram enquanto se dirigiam para a saída. Quando o frio do ar de março atingiu Aynslee no rosto, ela correu para puxar seu suéter de sua bolsa do laptop. Era um suéter amarelo, que ficava linda com seu vestido rosa horrível, mas não havia nada que ela pudesse fazer sobre isso. Era tudo que ela tinha.

— Uau, bonito suéter —, disse Jordan, tentando segurar sua risada.

— Obrigada —, ela suspirou enquanto ajustava sua bolsa de laptop em seu ombro. Graças a Deus ela tinha este suéter para aquecê-la. — Parece que minha tia gostou da minha jaqueta também.

— Nossa, você deve prestar atenção nessas tias cleptomaníacas.

Aynslee assentiu enquanto ela riu,

— Eu sei, certo?

— Aí esta minha carona —, disse Jordan, em seguida, olhou para ela.

— Você tem uma carona para casa?

Oh, como ela desejava não ter. Sempre podia dizer não e, em seguida, pegar um táxi. Mas isso pode ser caro, e ela não tinha dinheiro para desperdiçar.

Merda.

— Sim, meu carro está no estacionamento.

Aynslee jurou que ele pareceu desapontado quando olhou para o carro preto lustroso que aparentemente estava esperando por ele. Parecia um carro caro, e olhando seu perfil, ela tentou situá-lo. Nashville estava cheia de pessoas famosas, mas ela não o reconheceu. Talvez ele fosse um homem de negócios; talvez ela devesse descobrir tudo isso antes de planejar dormir com ele. Isso seria inteligente. Ele poderia ser uma estrela de sexo pornô masculino por tudo o que sabia!

Com um pequeno sorriso gentil, Jordan reajustou a alça da mochila no ombro dele. Os olhos dele seguraram os dela, com o ar estalando em torno deles. Ela sabia que as palavras que ela estivera esperando ouvir desde o momento que ela sentou-se no avião seriam ditas —estrela pornô masculino ou não, este homem era muito lindo e doce para deixar passar.

— Bem, foi um prazer conhecê-la —, ele disse em uma voz baixa e grossa, tornando-se extremamente difícil para Aynslee não desmaiar. Ok, sem brincadeira, ela desmaiou, e pelo jeito que o sorriso dele se abriu, ela achou que ele também sabia disso.

Com o rosto ficando vermelho brilhante, ela disse:

— Prazer em conhecê-lo também. Essa foi provavelmente a melhor viagem de avião de todas, com café e tudo.

Aynslee esperava que ele risse, mas em vez disso Jordan mordeu o lábio quando ele olhou para o carro à espera. Um motorista saiu e acenou quando ele abriu a porta de trás para ele. Jordan levantou um dedo antes de girar para Aynslee. Ele olhou para ela mais uma vez, e ela podia ver o desejo rodando nas profundezas de seus olhos sedutores. Aynslee sorriu, aproximando-se dele, o porquê ela não sabia, mas algo estava puxando-a para ele, e ela estaria condenada se fosse combatê-la. Ela viu quando a mão dele surgiu, e ela jurou que ia descansar em seu rosto antes de beijá-la. Em vez disso, Jordan reajustou sua mochila, mais uma vez antes de se afastar, murmurando:

— Tudo bem, nos vemos por ai.

Aynslee ficou atordoada enquanto ele se apressou para o carro e rapidamente desapareceu dentro. Então, ainda sem conseguir recuperar o fôlego —ou mover-se, de qualquer forma —ela viu o motorista entrar e afastar-se da calçada.

Lágrimas inesperadas correram por seus olhos quando o carro se afastou.

Ele se foi.

CAPÍTULO 3



— Ele simplesmente foi embora?

Aynslee assentiu enquanto se inclinava contra o balcão na sala dos professores da nova escola de Christian. Sua amiga e colega Sadie Wallace parecia tão confusa e chocada quanto Aynslee se sentia ao ver Jordan ir embora, na sua cabeça, isso ainda não fazia sentido! Ele tinha pedido seu número, eles haviam conversado por um segundo ou mais, e então ela estava deitada de costas naquele Town Car[2]. Teria sido uma longa e satisfatória viagem para casa. Para ambas. Aynslee imaginou.

Olhando para Sadie, Aynslee sacudiu a cabeça. Sadie estava casada por quatro anos com o seu doce marido nerd, Phil, e estava grávida de seu primeiro filho.

Assombrada, Aynslee disse:

— Sim, com nada além de um, *vejo você mais tarde*! Sadie jurei que tínhamos química; Eu podia sentir isso em meus ossos, e eu realmente pensei que ele estava no clima!

Sadie balançou a cabeça concordando.

— Bem, é claro que ele estava —vocês são muito quentes, Ayns —mas não faz sentido. Você acha que ele é tipo, uma

[2] **Town Car** é um sedan de luxo da Lincoln

pessoa estranha ou algo assim e é por isso? Ou talvez ele seja gay!

— Aquele homem não é gay. Eu conheço um gay quando vejo um, e, deixe-me lhe dizer, este homem tinha sexo escrito sobre ele. Quente, sensual, gostoso, sexo feminino no sexo masculino, e, Deus eu o quero.

Sadie deu uma pequena risada quando ela revirou os olhos.

— Ok, bem, então, não tenho ideia. — Disse ela, mordendo o lábio.

— Eu realmente pensei que ele poderia ser o homem. Senti as faíscas quando olhou para mim, Sadie. Não pude acreditar quando ele se afastou. — Sadie sorriu quando perguntou: — Tem certeza de que não era apenas luxúria?

Aynslee sacudiu a cabeça.

— Não, havia luxúria e bastante desejo, acredite em mim, meu vestido não foi a única coisa que esteve molhada. Mas, sério, era mais do que isso. Pelo menos pensei que fosse. E agora provavelmente nunca o verei novamente. — Ela suspirou.

Sadie estendeu a mão, tomando a de Aynslee e a apertou como fazia com seus alunos da terceira série.

— Se for para ser, vocês irão se encontrar. — Sadie disse de forma tranquilizadora, e então perguntou: — Você já tentou encontrá-lo no Google?

— É assustador. Serei tipo uma perseguidora ou algo assim. — Sadie riu.

— Não, você não será. Você sabe seu nome completo, certo? — Aynslee assentiu. — Sim, Jordan Ryan.

— Interessante... Eu juro, conheço esse nome. — Sadie falou, quando ela puxou seu telefone e introduziu seu nome. Aynslee viu quando ela digitou. Quando Sadie adicionou Nashville, de repente a palavra Assassins apareceu ao lado. — Eu sabia! —

Aynslee olhou para ela, confusa.

— O que? Sabia o que? O que é Assassins?

Sadie tocou no nome de Jordan, e logo sua foto, junto com outras informações estava em seu telefone. Aynsley não tinha ideia do que isso significava, mas o lindo rosto de Jordan a estava encarando, o cabelo caindo em seus olhos brilhantes, enquanto seu rosto estava inclinado em uma expressão sombria e sexy que fazia os joelhos de Aynslee tremer.

— Ele é um jogador de hóquei! Ele é o goleiro reserva dos Assassins.

Aynslee ficou ainda mais confusa. O cara doce e socialmente inábil com quem compartilhou uma viagem de avião era um jogador de hóquei? Os jogadores de hóquei não são imbecis que gostavam de brigar e bater nas pessoas? Sempre achei que a maioria deles não tinha dentes. Não são eles que as mulheres atendem a seu sinal? -Mesmo?-

— Sim. Ele costumava ser o jogador favorito de Phil, mas em seguida Odder foi apresentado quando Ryan foi ferido, então agora Phil é fã de Odder. Ryan não tem sido o mesmo desde a lesão.

— Feriu-se? Quando foi isso?

— Tipo, há dois anos? Ryan vinha ocupando a posição enquanto Odder resolvia alguns problemas familiares. Acho que sua namorada foi ferida ou algo assim, não sei, não sou tão obcecada quanto Phil. Eu só assisto ao jogo de hóquei para apreciar os caras quentes. Você já viu Shea Adler ou, caralho, mesmo Jakob Titov? Santa Mãe dos jogadores de hóquei quentes!

Aynslee disse:

— Não, eu só não tenho a mínima ideia do que você está falando, como também não tinha ideia de que você ama tanto o hóquei.

Sadie riu.

— Oh, sim, o hóquei é uma parte da minha vida.

Aynslee sacudiu a cabeça.

— Sempre achei que o hóquei era um esporte violento, de pessoas violentas.

Sadie colocou a mão sobre o peito, obviamente, ofendida pelas palavras de Aynslee.

— O hóquei é violento, mas não mais do que futebol, e, além disso, os caras são surpreendentes. Os Assassins estão muito envolvidos com a nossa comunidade. Eles vieram para a escola no ano passado e fizeram coisas com as crianças, e eles realizam eventos para crianças carentes também. Eles são homens maravilhosos —Eu acho, olhe para Aiden Brooks.

— Sim? — Ela disse, sabendo que Sadie estava falando de um dos alunos da terceira série de Aynslee.

— Seu pai é um jogador de hóquei; ele é um da linha de frente dos assassins.

Aynslee estava completamente chocada.

— Mesmo? Ele é um cara tão doce. Agradável de olhar e tem todos os dentes também.

— Certo! Te disse! Eita, Ayns, estou totalmente ofendida que você é tão ignorante sobre isso.

Aynslee riu quando ela disse:

— Minha mãe nunca deixava as garotas assistir muitos esportes; ela disse que era demais para nossas mentes doces.

— Esta é a primeira vez que eu não concordo com a sua mãe. Hóquei é incrível, e os homens são quentes para olhar. Acho que preciso te dar umas aulas sobre hóquei.

Aynslee não conseguia parar de rir.

— Aulas de hóquei?

— Sim, vou instruí-la na arte de hóquei, e você está com sorte. Phil não pode ir ao jogo hoje à noite. Eu ia levar a minha irmã, mas esta é uma emergência: Vamos juntas.

— O que? Sério?

— Sim, você precisa ser ensinada.



Mais tarde naquela noite, Aynslee encontrou-se em uma camisa herdada de Jordan Ryan no meio da Arena Luther. Em suas mãos, ela tinha os itens essenciais dos fãs de hóquei de acordo com Sadie.

Cerveja e bacon espetado em uma vara.

Foi completamente surpreendente para ela que tivesse gasto três dólares em bacon preso a uma vara, mas Aynslee tinha que admitir, era muito bom. Sadie tinha o mesmo lanche, mas ela bebia água e usava uma camiseta escrita Adler e um número seis pintado em seu rosto e carregava uma espada de espuma que dizia NASHVILLE ASSASSINS nela. Sadie parecia uma idiota completa, acenando sua espada no ar, gritando para os jogadores enquanto eles se aqueciam sobre o gelo, mas, por outro lado, Aynslee provavelmente parecia louca, sentada ali, comendo um pedaço de bacon. Em uma vara.

Uma vez que os jogadores estavam de volta ao gelo após a cerimônia de abertura, Sadie finalmente se sentou na cadeira e olhou para Aynslee.

— Pronta para conhecer o hóquei ?!

Aynslee jogou uma mão no ar.

— Whoo!

— Esse é o espírito.

— Onde está Jordan? —Perguntou Aynslee, procurando na pista de gelo. Ele não estava no raio da baliza, e ela não o viu sentado no banco.

— Ele está bem ali. — Sadie disse, apontando diretamente em frente delas. Quando Aynslee o viu sentado na entrada no fim do banco, seu coração deu um salto. Ele parecia tão bem, com uma camisa púrpura escura, toda preenchida, tornando-o muito maior do que se lembrava. Ele não usava um capacete, apenas a um boné de bola escrito Assassin's que escondia seus olhos. Sua boca estava definida em uma linha reta, enquanto seus olhos, presumivelmente, estavam no gelo. Lindo.

Sadie cutucou a coxa de Aynslee, trazendo sua atenção de volta para ela.

— Agora, escute. Temos cinco contra cinco jogadores de hóquei aqui, a menos que haja uma penalidade; então seria quatro contra cinco. Uma penalidade acontece quando alguém faz algo errado, e aqueles caras de preto e branco, os juízes, os chamam. Em seguida, o jogador fica numa cabine...

Aynslee sentiu como se estivesse ouvindo o professor no desenho animado Peanuts: *Wa wa wa wa wa.* Ela não entendia o que Sadie estava falando, mas, surpreendentemente, ela estava desfrutando o jogo. Ela não tinha ideia do que era icing ou como Adler conseguiu ser penalizado por bater em um cara com seu taco, mas Aynslee pensou que todas as apostas estavam lançadas quando se tratava de um jogo de hóquei, sua amiga estava gritando mais alto do que a maioria dos homens e usando uma linguagem que faria um marinheiro corar.

Tudo era tão confuso, até o final do segundo período, Aynslee não só sabia o que era icing e hooking, como também estava rapidamente se transformando em uma fã de hóquei. A

correria do jogo era inacreditável, ela adorou! O cara Odder não tinha deixado uma baliza entrar, mas ela desejou que pudesse ver Jordan jogar. Ele parecia estar dormindo, mas quando um disco voou para o banco, todos bateram na plataforma, exceto Jordan, que pegou o disco com a sua grande luva e devolveu-o ao treinador. Ele se movia como um ninja, e ela apostaria que ele era da mesma maneira no gelo. Ou na cama. Suspiro.

— Eu gostaria que ele estivesse jogando.

Sadie balançou a cabeça.

— Não, nós estamos voando no jogo; precisamos de Odder no gol. Não podemos perder, e, como eu disse, Ryan não é o goleiro que costumava ser.

— Isso é tão triste. — Aynsley disse, seu coração doía por ele. Talvez fosse por isso que ele se afastou dela. Por que ele estava fechado. Ela não queria nada mais do que diminuir a distância entre eles e lhe dizer que, embora ela não o conhecesse bem ou soubesse como ele jogava, de qualquer maneira ela pensava que ele era impressionante. Aynslee balançou a cabeça, ela não poderia fazer isso. Não parecia certo ficar o observando de longe, quando ela sabia que rolou um clima entre eles. Tinha que haver uma maneira de se encontrar com ele novamente.

— Você sabe onde eles treinam? — Ela perguntou de repente.

— Sim. Eles estão saindo para uma viagem amanhã, seu próximo jogo em casa é na próxima semana, sábado, e haverá um treino na sexta-feira de manhã.

Aynslee pensou por um momento.

— E na sexta-feira é o último dia de nossas férias.

— Sim. Quer ir?

— Sim. — Aynslee disse com um aceno de cabeça. — E eu vou pegar o número do homem.

— É trinta.

Aynslee olhou por cima, pronta para bater em Sadie, mas ela estava sorrindo e tudo que Aynslee poderia fazer era rir.

Empurrando o braço de Sadie, ela disse:

— Cale a boca. Você sabe o que quero dizer.

— E você pensou que quando buscou informações sobre ele, você o estaria perseguindo. — Sadie disse, ainda sorrindo.

Sim, era mais ou menos um pouco perseguidora para aparecer em seu treino, no lugar que ele trabalhava, mas ela não tinha escolha. Certamente, quando ele a visse, saberia que não poderia ir embora novamente. Talvez ele tivesse pensado nela, tanto quanto ela pensou nele. Se perguntando se ele foi dormir à noite desejando que estivesse lá. Ou talvez ele estivesse transando com qualquer coisa com mamas e a tivesse esquecido completamente. Era uma possibilidade, mas Aynslee não podia desistir, ainda não.



Em um acesso de raiva, Jordan passou a mão pelo cabelo enquanto esperava na fila do Starbucks. Ele odiava ficar esperando na fila, e se ele não tivesse tido uma boa uma hora e

meia de sobra antes de ir ao aeroporto para viajar para a Carolina do Sul, ele estaria irritado. Ele não estava animado para esta viagem, outro jogo onde ele iria ficar esquentando o banco. Ele desejava ter seu corpo doendo, e ter as contusões que Tate obteve depois da vitória da noite passada, mas em vez disso ele não tinha nada. Ele podia ter conseguido colocar sua mão em uma, quando estava impondo suas exigências, mas, fora isso, nada.

Jordan tinha planejado conseguir um café e relaxar em sua cadeira favorita, só para passar o tempo e se preparar para o encontro que teria no final da tarde com os IceCats. Ele pediu a Deus que gostassem dele e o quisessem, ele estava cansado de não ser escalado para jogar, e a cada dia estava se tornando cada vez mais amargo. Ele nunca foi assim, e sabia que algo estava realmente errado. Ele não podia censurar pelo fato de que não estava jogando, exceto, porque isso vinha acontecendo há meses. Recentemente teve uma nova depressão, e existia só uma razão para ele se sentir assim. Ou uma pessoa.

Aynslee Shaw.

Deus, ele tinha fodido tudo. Ele deveria ter tentado levá-la para cama, ao menos transaria, mas sabia que isso não acabaria assim. Ela era o tipo de garota que ele poderia se apaixonar e acabar se casando. Jordan não entendia a atração instantânea ou a necessidade que sentia dela, mas nos últimos cinco dias tudo o que fez era pensar nela. Até quando estava no banco na noite passada, agindo como se estivesse assistindo ao jogo, ele ficou procurando nas arquibancadas uma ruiva ardente,

sabendo que não a encontraria. Jordan nunca se arrependeu de nada, porém só se arrependeu de ter ido embora.

Mas ele não teve escolha.

Ela não era alguém que ele poderia deixar para trás, e com a incerteza de tudo em sua vida agora, não havia nenhuma maneira dele entrar em um relacionamento com ela —mesmo ela fazendo seu coração sair de seu peito e implorando para amá-la. Não, ele tinha que manter essa merda para si. As coisas estavam bastante complicadas. Em um mundo perfeito as coisas seriam simples e ele poderia persegui-la, mas o seu mundo não era perfeito. Nem mesmo perto.

Deixando escapar outro palavrão, Jordan começou a pensar que o cara na frente da fila estava pedindo o restaurante inteiro. O que levava tanto tempo? Jordan tirou o celular do bolso. Enquanto olhava para baixo, percebeu que a mulher a sua frente tinha cabelos vermelhos, e isso o fez sorrir. Ele imaginou o que Aynslee estava fazendo. Ela provavelmente estava na escola, ensinando as jovens mentes. Ele se perguntou se ela pensava nele —por que isso não fazia sentido para ele, mas ele ainda estava curioso para saber se ela fazia. Ele também se perguntou como seria tirar aquele vestido rosa e enterrar o rosto entre os seus seios fantásticos. Só de pensar em seus peitos o fez se inclinar para trás enquanto o seu pênis saltava à vida. Cara, por que a vida não poderia ser um pouco mais firme para ele agora? Se fosse esse o caso, ele teria seu plano de tê-la deitada de costas em algum momento.

A fila finalmente andou, e Jordan soltou um suspiro agradecido quanto a ruiva chegou ao balcão.

— Quero um Frappuccino baunilha grande?

Whoa, ele conhecia aquela voz.

— Sim, nome?

— Aynslee. — Ela respondeu.

Ele não podia acreditar nisso. Seu coração começou a bater forte, e sem pensar ele disse:

— Espero que eu não derrame este copo em você também.

Ela olhou por cima do ombro, e seu olhar confuso foi substituído com um sorriso largo. Quando se virou para ele, percebeu que ela devia estar indo para o trabalho: calça social e uma blusa roxa que dava uma boa visão de seu decote. Ele tinha certeza de que, se sua professora da terceira série tivesse usado algo assim, ele teria começado a gostar de meninas em uma idade muito mais jovem.

— Da última vez que isso aconteceu, eu tive uma maravilhosa viagem para casa, Sr. Ryan. — *Entre outras coisas.*

Ele riu antes de olhar para o barrista e ordenou um Frappuccino mocha. Pagando as duas bebidas, ele disse:

— Este é meu, apenas no caso de derramá-lo novamente.

Ela sorriu para ele enquanto se moviam para o outro lado do balcão para esperar por suas bebidas.

— Esta é uma surpresa bem-vinda. — Ela comentou seus olhos buscando os dele.

Aynslee parecia tão boa que ele não queria mais nada do que a colocar em seus lençóis. Seu cabelo estava emoldurando seu rosto, sua maquiagem chamativa, combinando com a blusa roxa. Seus lábios estavam pintados e seu sorriso era permanente. Ele não podia acreditar o quão bom ele estava se sentindo perto dela.

Balançou a cabeça, ele disse:

— Eu estava pensando a mesma coisa. — Ela desviou o olhar, as bochechas corando enquanto ela perguntava:

— Como tem passado?

— Bem. — Ele respondeu balançando a cabeça enquanto pegava as suas bebidas. — Vai ficar aqui?

— Você vai?

Ele assentiu.

— Então eu também.

Eles compartilharam um sorriso enquanto a levava para a parte de traz, para sua cadeira favorita. Ele amava este Starbucks; estava apenas um quilometro do aeroporto usado pelo Assassins. Sentando-se em frente a ela, tomou um gole de café antes de perguntar:

— Não vai à escola?

Ela riu e balançou a cabeça.

— Não, estamos em um recesso. Mas hoje é um dia de serviço.

— Legal. Sempre amei recessos.

— Eu também, quando eu era criança. Agora os odeio!

Enquanto Jordan tomava uma bebida rápida, viu que ela estava o olhando, com um pequeno sorriso em seus lábios.

— Aposto. — Ele falou olhando para seu copo. Nada foi dito por um momento, e então ele perguntou:

— Se desfez do vestido que arruinei?

Ela balançou a cabeça antes de empurrar seus cabelos vermelhos de seus ombros.

— Eu não poderia fazer isso.

— Não?

Aynslee sustentou seu olhar nele.

— Não, está no meu armário, e cada vez que o vejo, sorrio ao lembrar-me de como consegui aquelas manchas marrons.

Jordan desviou o olhar, sentindo um rubor em suas bochechas. Ela estava flertando com ele, e ele gostou. Queria flertar de volta, inclinar-se sobre a mesa e lhe dizer como ela era bonita, mas ele se absteve.

— Eu provavelmente deveria comprar outro vestido. — *Então poderia retirá-lo.*

— Está tudo bem, você me comprou café.

Ele assentiu, mordendo o lábio quando ela o olhou. Ele amava o jeito que ela fazia isso, mantendo-o como refém, com seus olhos verdes.

— Isso é verdade —, ele concordou enquanto ela ria. Sentia-se como um adolescente, tentando encontrar coisas para dizer.

— Sua tia enviou suas coisas?

Ela sentou-se de repente e deu um tapa na mesa.

—Deixe-me lhe dizer o que a puta velha fez! Ela disse que não levou as minhas coisas! Que tudo era dela! Pode acreditar nisso?

Jordan balançou a cabeça enquanto ela continuou

— Minha mãe está indo pegar as minhas coisas com ela, mas, pelo amor de Deus, o que minha tia está pensando!? —

Jordan não conseguia parar de rir. Ela estava tão animada, tão bonita, com os braços pairando no ar.

— Meus shorts de ginástica favoritos estão naquela mala, e não tenho sido capaz de correr da mesma maneira desde que eu cheguei em casa sem eles. Ela é impossível. — Aynslee disse, sacudindo a cabeça também.

— Você corre?

Ele estava feliz que ela não ficou ofendida com suas perguntas. É só que seu corpo parecia muito exuberante e feminino para ser de uma corredora.

— Sim. Eu amo comer, e se quiser continuar comendo como faço, tenho que continuar correndo.

Sua boca exibia um sorriso enquanto ele assentia.

— A mesma coisa comigo. Corro muito, principalmente para manter o meu joelho em forma.

— Seu joelho? — Ela perguntou olhando para ele. — Você não deveria estar preocupado com os dois joelhos? —

Ele riu.

— Sim, mas eu rompi o menisco do joelho esquerdo há dois anos; continuo lesionado, e ainda estou me recuperando.

Ela balançou a cabeça enquanto ela dizia, 'ouch'.

— Sim, difícil, mas estou dando meu melhor.

— Isso é bom. — Aynslee disse antes de se inclinar em direção a ele. — Desde que era apenas uma criança, isso significa que sua mãe ficava louca enquanto cuidava de você?

— Sim, ela veio da Carolina do Sul e ficou por três meses. Foi horrível.—

— Eu aposto. Eu sendo de uma grande família, pensaria que minha mãe não teria tempo para me tratar como bebê, mas quando quebrei meu tornozelo, ela veio e ficou comigo no meu minúsculo quarto de dormitório por duas semanas. Ela carregava meus livros para a classe. Minha mãe é a melhor.

— Uau, ela parece muito legal.

— Sim, amo minha mãe e meu pai. Eles são loucos, e minha família é grande, barulhenta e intrometida, mas eles são meus, entende?

Jordan não poderia deixar de concordar.

— Sim, minha mãe e pai são difíceis, mas não os mudaria por nada.

Enquanto ele bebia o seu café Jordan reconheceu a música que estava tocando: Hunter Hayer's, Somebody's Heartbreak. Era uma de suas canções country favorita, e enquanto ele olhava para Aynsley, ele não podia deixar de querer partir seu coração. Ele só não queria que fosse dela, e era por isso, que não poderia haver nada entre eles. Não importava que estivesse insanamente atraído por ela, ou que ambos tinham os mesmos valores quando se tratava de família, ou que o fez rir mais nos últimos vinte minutos do que ele riu nos últimos dois anos. Nada disso importava, porque não podia machucá-la.

— Assim eu tenho que te dizer uma coisa. — Ela disse suavemente.

Jordan olhou para seu rosto bonito. Ele desejou alcançá-la, tomar sua mão, e beijar os nós dos dedos antes de sufocar sua boca com a dele. Aynslee tinha os lábios mais beijáveis que já tinha visto. Ele podia dizer pelo jeito que ela o olhava que ela o queria também, mas ele sabia que não podia arriscar. Porque se seus lábios se encontrassem, ele não ia ser capaz de parar.

— OK.

— Procurei sobre você.—

Ele levantou uma sobrancelha quando perguntou:

— Procurou saber sobre mim?

— Sim, e antes que pense que sou uma completa perseguidora, eu não sou... Ainda.

— Ainda? — Ele perguntou com uma risada.

— Antes de te ver hoje, estava planejando aparecer em seu treino na próxima semana.

— Você é uma perseguidora. — Ele brincou com um sorriso.

Aynslee riu, e ele viu seu rosto ficar vermelho. Ele adorava quando ela corava. Ela é tão linda. Isso o fazia se sentir bem, queria vê-lo novamente, porque ele queria a mesma coisa, mas, de novo, isso era ruim, muito ruim. Precisava ir embora, para lhe dizer que nada poderia resultar disso, mas ela sorria, e por algum motivo ele iria esquecer as razões pelas quais não poderia sair. Meu Deus, não era como se eles fossem se casar. O que estava errado com ele? Eles poderiam namorar, se divertir e quando soubesse o que seu futuro seria, ele iria embora. Poderia ser só uma diversão.

Mas quando ela encontrou seu olhar, ele sabia que não seria tão fácil.

— De qualquer forma. — Ela disse escondendo-se atrás da xícara de café. — Você é um jogador de hóquei, hein?

Ele parou. Ela lhe deu um sorriso nervoso, ele assentiu com a cabeça.

— Sim.

— Isso é legal. Eu fui ao meu primeiro jogo na última noite.

Seu coração parou enquanto baixava o olhar para seu copo. Se ela foi ao jogo, o viu no banco.

Tão embaraçoso.

— Era uma alegria mista, mas era divertido. Eu o vi. Até acenei, mas tenho certeza que você não me viu.

Ele sacudiu sua cabeça. Ele a procurou e ainda sentiu sua falta. Isso é ruim, mas nem tanto quanto vê-lo esquentando o banco.

— Desculpe, não contei. — Ele disse, pegando a faixa de papel ao redor de seu copo. — Eu não joguei muito.

Quando ele levantou a cabeça olhando para ela, ela assentiu.

— Seu joelho, certo? —

— Sim. — Ele respondeu baixinho.

Jordan se sentiu como um perdedor. De repente, o grande momento que eles estavam tendo foi obscurecido pelo seu humor amargo. Ele odiava se sentir desta forma. Queria ser um homem digno dela, mas ele não era. Ele era um goleiro acabado que estava implorando para equipes dar uma chance. Aynslee merecia alguém melhor.

— Não sou o que costumava ser.

Ela o olhou, segurando seu olhar enquanto passava a mão para cima e para baixo em seu copo. Aynslee parecia estar segurando as palavras, mas não havia nada a dizer. Ele olhou nervosamente ao redor da sala, sentindo-se completamente estúpido. Por que tinha que chamar sua atenção? Deveria ter a deixado ir embora quando pedia seu café. É claro que ela o olhou fixamente; e provavelmente, leu que ele era inútil agora, que sua própria equipe não queria jogar com ele a menos que

eles estivessem desesperados. Que um garoto de vinte e dois anos de idade tinha tomado seu lugar.

Nada disso importava, porém, porque ele estava indo embora, e era o melhor. Como esteve dizendo a si mesmo desde o início, não poderia começar qualquer coisa com ela. Ele simplesmente não conseguia. Levantando-se, ele olhou para seu rosto doce e acolhedor.

— Tenho que ir.

— O quê? —, ela perguntou enquanto se levantava também, confusa. — Por quê?

— Porque eu preciso. Tenho que pegar um vôo e outras coisas, então... Sim, tchau.

Jordan então virou e correu para fora do Starbucks, não parando mesmo quando ele pensou que a ouviu chamar o seu nome. Ele foi para sua caminhonete, a ligou, e saiu do estacionamento. Mesmo que seu coração batesse, dizendo que ele era um completo idiota, sabia que era o melhor. Quando chegou à saída, olhou pelo espelho retrovisor antes de sair para a estrada e a viu do lado de fora, com as mãos nos quadris. Queria baixar a janela, pedir desculpas, qualquer coisa, porque ele não queria sair, mas sabia que tinha que fazer. Ele prometeu a si mesmo que nunca iria vê-la novamente.

CAPÍTULO 4



— Como está o joelho, Jordan? —

Jordan olhou através da mesa no IceCats GM, Sean Rogers. O coração dele estava batendo forte em seu peito enquanto o suor escorria no meio das costas. Estava frio na sala, mas os nervos de Jordan estavam fora de controle. Ele não tinha percebido o quanto queria estar nas IceCats até que pisou em sua arena. Passando por todos os cartazes e fotos da equipe vencedora da taça e em eventos de caridade lembrou Jordan muitos dos Assassins. Mas os IceCats precisavam de um goleiro, enquanto os Assassins só precisavam de um reserva.

Forçando um sorriso, ele olhou diretamente nos olhos de Sean e disse:

— Está bom. Estou pronto para jogar.

Sean assentiu.

— Era uma força a ser reconhecida antes da lesão.

Jordan o ouviu o era, alto e claro. Isso precisava mudar.

— Ainda posso ser se me derem a chance. Quando eu jogava onze jogos diretos para Tate Odder enquanto ele estava fora, deixei escapar apenas sete bolas dos duzentos e cinquenta

tiros de bola para o gol. Estou pronto para jogar em tempo integral, estou cansado de aquecer o banco.

Sean baixou seus olhos focando no arquivo de Jordan. Então ele olhou para cima, sorrindo.

— Eu concordo, mas Bacter lhe disse a razão de você estar aquecendo o banco e não jogando? Você e Odder são jogadores muito semelhantes.

— Não sei. Tudo o que sei é que eu quero jogar e não estou recebendo o tempo que preciso de jogo para os Assassins.

Sean parou por um momento, olhando atrás da mesa.

— Você tem estado com a equipe desde que começou na NHL. Tem certeza de que quer sair?

Estava certo? Machucaria sair do Assassins. Ele amava a equipe, mas amava mais jogar, e só enquanto ele falava sobre isso, pensou em Aynslee. Perturbador. Era seu subconsciente o deixando saber que estava saindo não apenas da equipe, mas de sua presença também?

Balançando sua cabeça, ele disse:

— Tanto quanto possível eu os perderei. Tenho de ir para um time que me permita jogar. Penso que este time é IceCats. Venho sonhando jogar para este time toda a minha vida, estou pronto para lhe mostrar que posso ser o goleiro estrela que você precisa para trazer a taça a essa casa mais uma vez.

Por mais que acreditasse que ele chutaria traseiros, Jordan preocupou-se que não seria feliz assim que deixasse o Tennessee. Era um pensamento louco, porque sua família estava

aqui e fazer parte dos IceCats era o seu sonho ao longo da vida, mas estaria deixando sua equipe, seus amigos, e Aynslee. Aynslee. Por mais que tentasse, não conseguia tirá-la de sua mente.

— Parece bom, Jordan. Eu me sinto bem sobre isso. Vou falar com seu pai, falar com o dono dos Assassins, e devemos saber alguma coisa nos próximos meses. Acho que será uma grande aquisição para o IceCats.

Sean se levantou, estendendo a mão. Jordan levantou também e pegou a mão de Sean, sacudindo-a com sinceridade — enquanto em sua mente certa ruiva sorria para ele. As coisas estavam mudando o que era ótimo, então, por que ele não estava tão feliz como pensou que ficaria?



— Sean disse que ele seria uma grande aquisição para defender a camisa do IceCats. Tenho certeza que isso significa alguma coisa. — Jordan disse enquanto passava o feijão verde para seu pai no jantar da noite seguinte.

— Esperamos algo de bom. — Bill respondeu com um aceno de cabeça.

— Eu adoraria tê-lo em casa querido, seria maravilhoso. — Jackie, sua mãe, acrescentou antes de chegar e apertar sua mão.

— Por mais que eu goste de estar em casa, mamãe, tenho que ir onde eles me mandarem jogar. — Às vezes sua mãe não

percebia que seu trabalho era jogar hóquei. Ela ainda a via como um menino, vestido em seu uniforme de goleiro, amando o jogo mais do que qualquer coisa.

— Eu sei, só espero que funcione —, Jackie falou enquanto sorria para o pai de Jordan. — Faça acontecer, Bill.

Todo mundo riu do seu comentário enquanto comiam o jantar e conversavam sobre o seu tema favorito: hóquei. Jordan soube por seu pai que Buffalo estava mantendo suas opções em aberto e estaria em contato antes do final da temporada. Jordan sabia o que isso significava. Eles não o queriam. Ele não deixou que isso o incomodasse e preferiu se concentrar no que sua mãe estava dizendo sobre seu quilting. Era difícil escutar, porém, viu sua carreira ir para o ralo. Se os IceCats não o quisessem, estaria acabado. Indo para algum lugar que não queria ir ou, pior, ele teria que continuar a jogar como reserva de alguém. Quando Jackie olhou para ele com expectativa, Jordan sorriu e disse: — Isso é ótimo, mãe. Estou orgulhoso de você. —

Jackie sorriu quando espetou um camarão e o colocou na boca.

— Há anos estou dizendo a ela o quanto a desejo, ela é tão cabeça dura. — Bill provocou.

Jackie grunhiu quando balançou a cabeça

— Não sou cabeça dura. Só pensei que estava sendo tendencioso!

Bill riu antes de se inclinar sobre a mesa para segurar a mão de sua esposa.

— Talvez eu esteja, mas tenho boas razões para ser.

Quando Bill beijou a parte de trás de sua mão, Jackie sorriu para seu filho. Jordan sorriu de volta desviando seu olhar para a comida. Seus pais ainda estavam apaixonados depois de 35 anos. Era algo que ele queria ter. Quando Aynslee voltou a sua mente novamente pela décima quarta vez naquele dia, soltou um suspiro.

— Então, Jordan, — Jackie disse, mudando de assunto — Ouviu falar de Leanna ultimamente?

— Mãe, estamos separados por quase dois anos, e, não, eu não tenho notícias dela, porque não estamos juntos. — Será que nunca deixaria morrer este assunto? Ele amava sua mãe, mas ele estava ficando cansado.

Jackie virou-se para ele e revirou os olhos.

— Eu só perguntei por que falei com Carol na semana passada.

Carol era a mãe de Leanna e melhor amiga de Jackie. Jordan não gostava dela quase tanto como ele tinha gostado de Leanna.

— Isso é bom. — Ele murmurou enquanto continuava a comer.

— Sabia que Leanna está grávida? — Perguntou Jackie, fazendo com que Jordan se engasgasse com o camarão que ele estava tentando comer.

— Desculpe-me? — Ele resmungou.

— Sim, o pai é um homem de negócios. Carol disse que eles vão se casar este mês, não é legal?

Jordan não podia acreditar. Leanna nunca quis filhos quando eles estavam juntos. Deve ter sido uma gravidez não planejada. Ou talvez só não quisesse ter filhos com ele. De qualquer maneira, ele realmente não se importava.

— Sim, com certeza. — Ele conseguiu responder.

— Sim, Carol perguntou quem você estava vendo. Eu disse que estava muito ocupado com o hóquei para realmente se preocupar com uma esposa ou sobre dar a sua velha mãe decrépita um neto.

— Pelo amor de Deus, Jackie, — Bill reclamou quando ele balançou a cabeça, — você tem todo o tempo do mundo para ser avó. Deixe o garoto seguir sua carreira.

Jackie brincou com a mão sobre a mesa.

— Por que não pode simplesmente engravidar uma garota? Preciso de um neto.

Jordan achou que o comentário de sua mãe não foi só uma brincadeira.

— Juro, eu não vou voltar para casa.

— Eu não culpo você, filho. — Bill riu.

— Isso não é justo. Você está com trinta e três anos Jordan, me dê uma nora e um neto para amar e mimar!

— Por favor, mamãe, pare.

Mas Jordan não poderia desconsiderar completamente o apelo de sua mãe. Pensamentos de Aynslee continuou a assombrá-lo. Como pode ser tão estúpido? Duas vezes. Ele queria vê-la. A queria muito. Seriamente. Mas o que aconteceria quando os IceCats ou algum outro time quisesse que ele jogasse como um goleiro titular? Era a principal razão de ele ter ido embora. Não podia machucá-la, deixando acontecer algo entre eles. Ele estava reduzido ao fracasso, porque se ela não se mudou para casa para estar com sua família, o que o faz pensar que se mudaria por ele? Contudo, a coisa toda terminaria em desgosto, e Jordan não podia fazer isso com ela. Ou para si mesmo.



— Não posso acreditar que ele a deixou duas vezes! —

Aynslee concordou enquanto sua manicure, Brittany, foi trabalhar em suas unhas. Ela adorava Brittany. Ela era altamente inapropriada, praguejava como um marinheiro, e a maior parte de seu corpo estava coberto de tatuagens. Também era hilariante, e Aynslee tinha completa inveja dela. Se Aynslee pudesse ser assim, com certeza gostaria de ter uma tatuagem ou duas. Mas ela não iria adotar a Nova Vida. E ela tinha certeza de que sua mãe iria matá-la.

— É uma loucura, porque ela é quente, certo? Diga a ela, Brittany. Ela acha que é porque não é quente o suficiente para

ele, — Sadie lamentou-se do assento ao lado dela. — Ele é um jogador de hóquei sexy.

— Não é quente? É maluca! Jogador de hóquei ou não, bebê, é gostosa! Eu daria meu neurônio esquerdo para ser tão linda como você!

— Você tem neurônios? — Perguntou Aynslee, segurando o riso.

— Claro que tenho! Eu roubei do meu marido! — Brittany declarou, fazendo com que todo o salão risse. -Mas, falando sério, Ayns, você é bonita, inteligente e engraçada! Qualquer cara seria sortudo de tê-la.

Aynslee choramingou:

— Mas por que ele foi embora sem ao menos pedir o meu número? Duas vezes! O que está errado?

— Talvez seja gay? — Brittany perguntou com um encolher de ombros.

— Isso é o que eu disse, exceto que ele joga hóquei. Então, novamente, jogadores de hóquei podem ser gays. — Sadie comentou pensativamente.

Aynslee queria gritar.

— Ele não é gay! Mas eu não sei o que fazer, vou atrás dele ou desisto?

Brittany encolheu os ombros enquanto se concentrava em pintar perfeitamente as unhas de Aynslee no estilo polonês.

— Quero dizer, eu gosto de transar regularmente, então acho que deveria ir atrás dele, mas, em então, novamente, talvez

você não deva. Já deu ampla oportunidade para estar em sua cama, e ele falhou. Siga em frente, minha amiga, siga em frente.

O problema era que não queria desistir. Ela só estava com medo. Teve toda a chance de assistir seu treino na semana passada e ela não o fez. Estava com medo de enfrentá-lo novamente, porque apesar de todos lhe garantirem que o problema estava nele, e não nela, estava começando a se sentir como se não fosse seu tipo. Talvez não estivesse atraído por ela. Tinha repetido seu encontro improvisado no café mais e mais em sua cabeça, e não conseguia encontrar nada que lhe desse motivo para fugir. Ela não sabia o que fazer, apenas sabia que na última semana tudo o que fez era pesquisar no YouTube e Google por *Jordan Ryan.*

Quando ela não estava assistindo jogos dos Assassins para pegar um vislumbre dele, estava online procurando os vídeos dele. Ela era completamente patética.

— Ouça, não se preocupe. Só porque ele saltou de volta ao mar, isso não significa que outro peixe não vai surgir —, disse Brittany. — Continue nadando.

Aynslee sorriu quando Sadie disse

— Além disso, nunca se sabe, talvez vá topar com ele outra vez. Terceira vez é o charme, você sabe.

— Não sei, como Brittany disse, ele fugiu de mim duas vezes. Eu não tenho certeza se quero lhe dar uma terceira tentativa. — Ela era uma mentirosa.

Sadie assentiu antes de dizer:

— Isso é verdade, mas não acredito em você nem por um segundo. Se o encontrar novamente, eu não deixaria passar a oportunidade, e no bom sentido!

Aynslee riu alto quando Brittany disse

— Caralho, sim, deve levá-lo e apertá-lo e, em seguida, beijá-lo todo! Aposto que ele não irá a qualquer lugar depois disso!

— Okay, certo. Ele tem tipo, quase dois metros, 90 kg, não há nenhuma maneira que eu possa levá-lo e torná-lo meu sem me machucar! —, ela disse através de sua risada, embora a última coisa que ela queira fazer é rir.

Aynslee sentia muito mais vontade de chorar. Ela deu um bom avanço, mas a estava incomodando. Queria que Jordan percebesse que, se ele lhe desse uma chance, eles poderiam ser felizes. Tinha esperanças que ele fosse o cara para ela. A chame de louca, mas estava completamente apaixonada, e estava mais do que pronta para seguir em frente com ele. A única coisa que precisava era Jordan estar convicto também, e não havia como saber se isso aconteceria. Ele era intocável, e Aynslee não sabia o que fazer, porque desistir apenas não fazia sentido. Mas o que mais ela poderia fazer?

Depois que Brittany terminou suas unhas, ela abraçou Aynslee firmemente.

— Se ele estiver destinado a ser seu então isso vai acontecer.

Aynslee sorriu e assentiu. Ela tirou sua carteira e pagou enquanto Sadie saia do banheiro pela milésima vez. A pobre menina estava muito doente. Aparentemente o bebê não estava gostando de qualquer alimento que ela comia. Aynslee se sentia horrível por ela. Ela parecia terrível.

Segurando o estômago Sadie olhou para Aynslee.

— Não vou correr hoje.

Aynslee riu, ela imaginou isso.

— Não penso assim, não quando você não pode nem mesmo ficar sentada por tempo suficiente para terminar suas unhas.

— Sim, estou indo para casa. Desculpe. Amanhã talvez?

— Está marcado, baby na mesmo hora, mesmo lugar. Tchau!

As amigas saíram do salão de beleza, e Aynslee acenou para Sadie, desejando-lhe tudo de bom, então correu para o carro colocando suas coisas para fora e agarrando seu iPod. Depois de prender o cronômetro a seu braço, ela atravessou a rua para Centennial Park. Nos últimos quatro meses, Sadie e Aynslee tinham estado correndo no meio da manhã a cada fim de semana, que era sua hora favorita para correr. Ela odiava quando as pessoas a olhavam, então ela tentou ir quando ninguém estivesse lá.

Apesar de sentir falta de Sadie ao seu lado, estava curtindo o sossego do parque. Após o alongamento, Aynslee apertou o PLAY em seu iPod e começou a correr pelo caminho.

Centennial Park era um dos melhores lugares de Nashville. Era bonito, com árvores exuberantes e acres de grama verde. Um grande lago cheio de gansos trouxe certa magia para o parque. Era o seu oásis, e amava as horas que passava aqui. Enquanto se esforçava profundamente, dando passos mais rápidos, sua mente vagava, como sempre, para certo goleiro. O que ela ia fazer?

Deixando escapar um longo suspiro entre suas respirações, ela aumentou a velocidade, circulando sua lagoa favorita enquanto balançava a cabeça para Swedish House Mafia. Geralmente contornava três vezes o lago, mas como estava circulando uma segunda vez, ela parou cansada no caminho. Encostado no trilho, bebendo sua garrafa de água, estava Jordan. Estava tão surpresa, que foi um milagre não tropeçar enquanto seus olhos se embebiam dele. Ele estava suando, muito, a sua camiseta roxa gotejava enquanto respirava fundo. Deus, ele era quente. Havia algo sobre um homem encharcado de suor que a fazia pensar em sexo impertinente. E Jordan encharcado de suor não havia nada mais quente. O coração de Aynslee disparou quando ele olhou para ela. Ela sabia que não estava apresentando o seu melhor, mas não dava à mínima. Tinha pensado nesse homem por uma semana. Desta vez, não ia permitir que ele fugisse.

— Isso está ficando estranho. — Ele riu, enquanto seus olhos corriam para cima e para baixo de seu corpo.

Aynslee sorriu quando fechou a distância entre eles. Quando parou em sua frente, ele disse:

— Então não estava no treino, isso significa que não é uma perseguidora, certo?

Ele notou que ela não estava lá!

— Não, não sou uma perseguidora.

— Eu sei, estava apenas brincando. — Ele falou de uma maneira áspera tornando difícil para ela até mesmo pensar. Ela olhou para baixo enquanto respirava fundo. Precisava de algumas respostas, agora.

— Porque fugiu de mim no Starbucks? — Ela questionou, levantando seus olhos.

Jordan olhou para longe, enquanto Aynslee esperava sua resposta. Olhando para trás, para ela, ele disse:

— Me desculpe, por fazer isso. Tenho muita coisa em minha mente, e às vezes fico nervoso quando não sei o que dizer ou fazer, e... Sim, desculpe. Como eu disse, não sou a pessoa que eu era antes da lesão; um monte de coisas mudou. Minha vida está uma bagunça completa agora.

Aynslee assentiu com a cabeça enquanto mantinha o olhar fixo no dele. Seu coração estava batendo forte, e ela estava convencida de que Jordan poderia ouvi-lo. Realmente sabia que havia apenas uma coisa a fazer. Deu um passo e fechou o espaço entre eles. Ela apenas alcançava a metade do peito de Jordan e pela primeira vez amaldiçoou sua altura. Olhando para cima, ela entortou o dedo para ele, fazendo sinal para que ele se aproximasse.

Felizmente, ele não a manteve esperando ou até mesmo hesitou, e simplesmente abaixou-se até seu rosto está a apenas centímetros do dela.

— Percebo que é desesperador quando você conhece alguém pela primeira vez. Também estou nervosa, mas a coisa é não sei como era antes. Tudo que me importa é conhecer a pessoa que é agora. Estou atraída por você, muito. — Ela disse com um sorriso. — E não estou dizendo que sou a pessoa para resolver sua vida, mas eu com certeza gostaria de tentar. Basta parar de se afastar de mim.

Fechando os olhos, Aynslee respirou fundo e subiu na ponta dos seus pés. Então colocou seus lábios nos dele.

CAPÍTULO 5



Jordan deveria ter se afastado, mas não conseguia de jeito nenhum, ele tinha esperado por esse momento por muito tempo.

Os lábios de Aynslee eram suaves e convidativos e sem pensar nas consequências ele moveu a mão atrás de seu pescoço puxando-a mais para perto antes de aprofundar o beijo. Com cada movimento dos lábios ele perdia mais o controle e quando a mão dela descansou em seu braço, Jordan deu uma respiração afiada e ela se derreteu contra ele. Era outra chance de se afastar, mas em vez disso Jordan colocou o braço em volta da cintura dela e a pressionou contra ele, então cobriu a boca com a dele, movendo a língua contra a dela.

Sua necessidade por Aynslee era enorme e quando a mão dela começou a se mover em seu corpo ele se afastou antes que perdesse completamente o controle e a fodesse contra o muro que cercava a lagoa. Ele olhou profundamente em seus olhos enquanto suas respirações se misturavam, os olhos dela estavam brilhantes e quando um sorriso de satisfação cruzou seus lábios Jordan sabia que seus sentimentos por ela eram maiores que apenas luxúria, não sabia o que dizer, mas sabia que não a deixaria ir embora. Sua vida podia ser uma confusão,

mas depois de um beijo desses e como o seu corpo respondia ao dela, não havia como fugir.

— Uau — ela murmurou.

Jordan balançou a cabeça enquanto sorria, ele não estava satisfeito, achava que nunca estaria quando se tratava dela, ele encostou os lábios sobre os dela somente para um gosto, mas logo estava a beijando de novo. Ele não sabia o que havia sobre esta mulher, mas sentia como se pudesse beijá-la para sempre.

Afastando-se ofegante novamente, Jordan encostou sua testa na dela e disse:

— Nós temos que parar ou daremos um show — ele disse suavemente enquanto mantinha os olhos fechados porque as mãos de Aynslee continuavam a vagar por suas costas. Ele era como massa de modelar nas mãos dela.

Aynslee moveu as mãos para seu rosto, passando os dedos pela barba em seu queixo, mordeu o lábio e disse:

— Eu não quero parar.

Oh Deus, ele tinha certeza que seu pênis estava prestes a fazer um buraco em seus shorts e se ela não fosse cuidadosa ele realmente iria fodê-la agora mesmo e danem-se as consequências.

Jordan podia ver a hesitação em seus olhos quando ela disse:

— Moro há apenas alguns minutos daqui, a não ser que queira se afastar de mim de novo.

Jordan nem sequer pensou duas vezes antes de responder:

— Não é o caso, mas não estou a pé.

— Bom — ela disse saindo se seu braço.

— Ei, onde você está indo? — Ele perguntou pegando sua mão.

— Deixe-me dar-lhe meu número e endereço. — disse ela.

Aynslee puxou o telefone do bolso enquanto Jordan fazia o mesmo, ele tentou colocar as informações em seu telefone o mais rápido possível, mas era difícil quando suas mãos tremiam e seu pênis estava implorando por liberação.

— Então, o vejo na minha casa? — Perguntou ela.

— Vou estar lá antes de você. — Ele afirmou, esperando que ela entendesse o quanto a queria.

Ela começou a afastar-se dele enquanto dizia:

— Duvido disso!

Aynslee acabou trombando com um corredor e começou a se desculpar, Jordan riu até que ela olhou de volta para ele, seus olhos estavam escuros de desejo e ele não queria nada mais do que fechar a distância entre ele e continuar de onde tinham parado, mas seria apenas alguns minutos até que eles estivem em sua cama nus.

Mordendo o lábio inferior ela disse:

— Te vejo lá.

— Vá — disse ele antes de se virar e correr em direção a sua caminhonete.

Ele não tinha certeza se estava fazendo a coisa certa, mas pela primeira vez ele não estava pensando no certo e errado, Jordan entrou na caminhonete e começou a se dirigir para a casa dela quando viu uma loja de conveniências e se apressou para lá para comprar preservativos, depois correu para a casa de Aynslee.

Os nervos dele estavam fora de controle e ele não estava brincando quando disse que tinha cansado de se manter afastado.

Jordan estacionou na garagem de uma pequena casa branca com estilo Vitoriano atrás de um SUV preto. Era uma linda casa pitoresca com persianas verdes, plantas na varanda e pequenos ornamentos em todo o jardim.

Desligou o carro e saiu, percebendo como o bairro era silencioso e calmo, já que ele não viu ninguém ao redor, quando ele se voltou para a casa viu Aynslee segurando a porta aberta para ele.

— Estava começando a pensar que você ficou com medo de mim. — Ela brincou, enquanto Jordan encarava todo seu corpo, ela tinha muitas roupas e ele era o cara certo para tirar cada peça dela.

Mas primeiro ele precisava saber de uma coisa:

— Tem certeza?

Ela parecia confusa quando perguntou:

— Sobre você ter ficado assustado comigo? Não, eu não estava brincando.

Um sorriso puxou os lábios de Jordan enquanto ele sacudia a cabeça.

— Não, quero dizer sobre isso. — Disse ele movendo a mão entre eles.

O rosto dela corou enquanto olhava para o chão, mas balançou a cabeça e Jordan soltou a respiração que estava segurando enquanto ela dizia:

— Estou nervosa, mas tenho certeza.

— Também estou nervoso. — Jordan admitiu enquanto se movia em direção a ela empurrando-a suavemente contra a porta, colocou as mãos em sua cintura a levantando, assim o lóbulo de sua orelha estava em sua boca, fechando os olhos ele tomou uma respiração profunda enquanto sua língua se movia por seu pescoço e orelha, os suspiros dela o incentivando a continuar.

— Geralmente não faço esse tipo de coisa, só para você saber. Eu a quero muito. — Jordan falou e ela engasgou, os dedos cavando nos ombros dele e as pernas o apertando forte.

Seus gemidos encheram a sala o fazendo palpitar contra ela, Jordan se afastou um pouco para olhar seu rosto corado, ela era tão linda, tão gostosa e eles precisavam encontrar uma cama logo. Seus olhos estavam meio fechados e seu peito subia e descia rapidamente, sua blusa tinha que sair porque queria a boca cheia dos seios com que tinha sonhado, movendo a mão para o rosto dela, ele a segurou no lugar antes de cobrir sua boca com a dele, suas línguas dançando e se enrolando juntas.

Deixando os lábios de Aynslee inchados por apenas um segundo ele sussurrou:

— Eu a quero. Agora.



Aynslee não podia acreditar que aquilo estava finalmente acontecendo, seu corpo estava em chamas e a cada movimento de sua língua contra a dela, queria gritar de prazer. Ela nunca foi beijada assim, estava perdida em seus braços e todos os pensamentos sobre suas ações foram ignorados, até mesmo suas preocupações sobre o que aconteceria depois, estava apenas no momento.

Fechando os olhos ela levantou a blusa dele para que pudesse sentir a pele quente embaixo, seus dedos o explorando enquanto suas bocas continuavam ocupadas. Afastou-se um pouco dele e tirou sua blusa antes de tirar a sua própria, pois queria sentir sua pele na dele e quando finalmente conseguiu a sensação foi maravilhosa.

Os olhos de Aynslee se fecharam enquanto Jordan espalhava beijos de seu pescoço a elevação de seus seios, depois de mergulhar sua língua no vale ele puxou o sutiã para baixo liberando um seio, Jordan rodou sua língua ao longo do mamilo duro e os dedos de Aynslee se emaranharam em seu cabelo o segurando firme quando ele a mordeu de leve.

— Oh, sim — ela engasgou.

— Tenho que baixá-la por um minuto, — ele disse em seu peito antes de olhar em seus olhos — preciso tirar seus shorts.

Jordan soltou as pernas de Aynslee e a colocou de pé enquanto ela tirava seus shorts e calcinha ao mesmo tempo em que ele atirava seus calções para o lado.

— É tão gostosa. — Ele disse enquanto a prendeu contra a parede com seu corpo.

Movendo suas mãos para baixo e percorrendo o corpo dela, ele inclinou a cabeça beijando seus ombros. Agarrou seus quadris enquanto movia seu corpo contra o dela, sua grande ereção descansava abaixo do peito dela, tudo o que ela tinha que fazer era movê-lo para baixo um pouco e seu pau estaria em sua boca. Era uma tentação que ela não podia resistir. Tocando-o com sua mão ela o guiou até sua boca, Jordan gemeu e descansou as mãos contra a parede enquanto ela o levava dentro e fora de sua boca, agitando a língua em torno da ponta antes de levá-lo profundamente em sua garganta. Quando ele soltou um gemido alto, o núcleo de Aynslee se apertou, havia algo em agradar um homem como este e fazê-lo para Jordan a deixou mais excitada do que imaginava ser possível. Quando sentiu a mão dele em seu rabo de cavalo ela fechou os olhos e o chupou duro, em seguida Jordan empurrou em sua boca e ela sentiu seu pênis inchar antes de um jato quente atingir o fundo de sua garganta, sua mão puxava seu cabelo apertado enquanto um gemido de liberação enchia o silêncio na sala. Ela o chupou até deixá-lo limpo e depois se moveu para trás para ver seu rosto, seus olhos estavam fechados e sua boca entreaberta. Quando seus olhos se abriram ela sorriu para ele ante dele chegar e

levantá-la de seus pés, Jordan se inclinou beijando sua boca inchada enquanto suas mãos percorriam seu corpo indo para o local escorregadio entre suas coxas.

Movendo os dedos ao longo de sua boceta nua ele logo teve Aynslee tremendo sob sua mão, quando ele mergulhou a ponta de seu dedo dentro dela, ela quase gozou antes de sua boca atacá-la. Ela mal ouviu o estrondo quando ele se levantou e deitou-se na mesa de parede que tinha fotos emolduradas de sua família.

— Vou substituir qualquer coisa que eu quebrar. — Ele disse contra seu pescoço antes de beijar a curva de um seio.

Tudo o que ela podia fazer era suspirar quando ele passou a língua em seu umbigo e em seguida abriu as pernas dela e segurou seu ponto quente. Beijando para baixo de seu umbigo, ele lambeu ao longo do quadril mordendo e beliscando antes de lamber sua boceta, Aynslee engasgou enquanto seu corpo tremia de desejo, quando ele continuou a provocá-la com a língua ela segurou os lados da mesa tentando respirar.

— Não esperava que fosse depilada. — Ele sussurrou contra seus lábios úmidos, provocando-a com cada palavra.

— Espero que goste. — Ela ofegou quando um arrepio a percorreu.

Ele olhou para cima e fixou seu olhar no dela quando disse:

— Você é linda.

Aynslee sugou seu lábio inferior antes de dizer:

— Estou tão feliz que derramou café em mim.

Ele riu antes de voltar seu olhar para sua boceta lisa, Jordan mergulhou sua língua profundamente dentro dela e em seguida a jogou contra seu clitóris tenso. Aynslee agarrou a mesa com força, gritando enquanto ele continuava a provoca-la, se sentia como se estivesse prestes a lançar voo da mesa. Quando ela finalmente gozou, todo o seu corpo tremeu e se apertou enquanto gritava o nome dele, suas pernas tentando afastá-lo, mas ele as empurrou de volta para baixo e continuando a sugar seu clitóris aumentando as sensações.

Quando ela gritou novamente ele a deixou ir e ficou olhando como ela engasgava para respirar.

Quando Jordan passou sua língua junto a seus lábios ela quase gozou de novo, indo para a caixa de preservativos ele pegou um e rapidamente o abriu e o rolou sobre seu pênis, quando ele estava coberto e voltou seu olhar para Aynslee sorrindo, ele a puxou da mesa e a girou ao redor.

— Fique virada para a parede. — Ele falou.

— Como? — Ela perguntou olhando de volta para ele.

— Apenas se incline sobre a mesa. — Ela deveria ter ficado tímida ou nervosa, mas ela não fez ao contrário, fez exatamente como ele disse.

Jordan então posicionou seu pênis entre suas pernas e empurrou para dentro dela por trás.

— Oh Deus. —Ela gemeu quando ele a esticou.

Era extremamente apertada, mas ele foi gentil e se moveu devagar até estar completamente dentro dela.

— Está bem? — Ele sussurrou.

Aynslee assentiu e esse foi todo o incentivo de que ele precisava, estendeu sua mão para a perna dela, a puxando para que ficasse mais aberta, ele puxou e empurrou para dentro dela uma e outra vez. Cada movimento abalou seu mundo e quando ele a mordeu no pescoço, seu orgasmo começou a construir, deixando de lado sua perna ele virou a cabeça para que pudesse beijá-la. Ele a beijou de forma dura enquanto seu pênis se aprofundava dentro dela, movendo-se para frente e para trás.

Aproximando-os, ele brincou com seu clitóris deixando a ofegante, foi insuportavelmente agradável quando seus impulsos ficaram mais fortes fazendo com que seu corpo batesse contra o dela.

Quando Jordan mordeu seu ombro, Aynslee gritou alto quando sentiu sua liberação dentro dela. Ambos respiraram fundo enquanto ele ainda estava inclinado sobre ela e ela sentiu seus lábios se moverem ao longo de seu ombro antes de descansarem contra seu pescoço.

— Desculpe, a mordi. — Ele disse com um riso na voz.

— Você fez. — Ela comentou.

— Desculpe. — Ela falou mais alto com uma risada.

— Está tudo bem, acredite em mim. — Ela afirmou. Seu corpo pulsava por toda parte.

Ele colocava beijos em sua garganta e maxila antes de descansar seu nariz contra sua orelha.

— O que? ——Perguntou ela fechando os olhos quando ele começou um suave ataque com sua língua ao longo do lóbulo de sua orelha.

— Vai jantar comigo essa noite?

Ela abriu os olhos com um sorriso gigantesco no rosto quando lentamente assentiu:

— Sim, adoraria.

— Ok, mas primeiro: podemos ir para o quarto para a segunda rodada? — Perguntou ele brincalhão enquanto ela ria e seu corpo começava a esquentar por ele novamente.

— Sim, sim, nós podemos — disse ela.



CAPÍTULO 6

Aynslee era linda, de pé em sua varanda Jordan estava boquiaberto, seu cabelo estava em um rabo de cavalo alto e tudo o que ela fez com a maquiagem apenas deixou seus olhos ainda mais verdes, a camisa branca dela estava desabotoada o suficiente para que ele se perguntasse como iria sobreviver ao jantar... As calças o faziam lembrar-se de calças de marinheiros por causa dos botões, mas os sapatos não eram de estilo náutico, na verdade eles eram sexy dando-lhe um extra de cinco centímetros de altura e fazendo com que fosse difícil para Jordan pensar direito. Ela parecia quente e o constrangimento e nervosismo que ele estava sentindo quando estava indo para a casa dela desapareceu assim que viu seu sorriso travesso. Estava começando a gostar demais daquele sorriso.

Ela fechou a distância entre eles, beijando-o ansiosamente:

— Oi. — Ela disse contra seus lábios.

Suas mãos estavam em seu traseiro quando ele a puxou para mais perto, pressionando sua boca contra a dela, se eles continuassem assim nunca conseguiriam chegar ao

restaurante... Se afastando, Jordan deu um aperto em sua bunda e ela sorriu para ele.

— Oi — ele sussurrou.

Ele tinha passado horas memorizando seu corpo naquela tarde, ela era tão linda, nunca tinha ficado tão deslumbrado por alguém.

— Pronta para ir? — Ele perguntou ainda segurando-a perto.

Jordan preferiu voltar para casa antes do encontro, por mais que já tivesse compartilhado muito, ele queria que fosse mais que sexo, mesmo que houvesse uma chance dela se afastar depois desse jantar.

— Eu estou. — Aynslee respondeu e saiu de seu braço para pegar sua bolsa. — Está muito bonito. — Ela continuou colocando as chaves em sua bolsa enquanto eles desciam as escadas.

Ele lhe lançou um sorriso antes de dizer:

— E você parece uma marinheira impertinente.

— Sim! Era isso que eu queria! — Aynslee exclamou enquanto ele abria a porta do passageiro para ela. Ele sorriu quando seus lábios vermelhos estavam a polegadas do seu. — Talvez mais tarde se ainda gostarmos um do outro podemos balançar o barco...

Jordan tentou não rir, mas não conseguiu e ela riu junto com ele antes dele se inclinar e lhe dar um beijo rápido.

— Não tenho dúvidas de que ainda iremos gostar um do outro depois desse jantar e tanto quanto eu gostaria de balançar não só o seu barco, como o seu mundo, não posso, tenho treino amanhã cedo.

— Certo, mas acho que talvez valha a pena estar um pouco cansado.

Jordan a ajudou a entrar no carro, esperando que não tivesse ferido seus sentimentos, era a última coisa que ele queria. Ele deu a volta no carro e entrou no lado do motorista, Aynslee olhou para ele e disse:

— A propósito, gosto do seu flerte, é quente.

Jordan sorriu enquanto ligava o carro e pegou a estrada, ele estendeu a mão e pegou a dela percebendo quão suave e pequena era, mas como se encaixava perfeitamente na dele, descansando-as em sua coxa, Jordan estava certo de que ninguém poderia tirar o sorriso de seu rosto.

Meia hora depois Jordan se sentou ao lado de Aynslee em uma mesa no canto no romântico restaurante Maggiano's Little Italy. Ele amava esse lugar, não só a comida era incrível, mas o ambiente realmente parecia um estabelecimento italiano. Jordan normalmente ia lá com Shea e o time antes dos jogos para que eles pudessem falar sobre estratégia, mas dessa vez sua companhia era muito melhor.

— Isso é incrível — disse Aynslee extasiada quando tomou um gole do vinho.

— É — concordou Jordan.

Quando o garçom veio à mesa deles, Jordan tomou a liberdade de pedir todos os seus pratos favoritos para eles compartilharem. Ele então estendeu a mão e virou sua cadeira para ficar mais próximo dela, se inclinou beijando seu rosto suavemente e disse:

— Já lhe disse que está linda essa noite?

— Acho que sim, quando disse que parecia uma marinheira impertinente. — Ela respondeu rindo.

— É verdade. — Ele respondeu. — Mas tinha que dizer de novo.

Ela olhou para seu copo passando o dedo na borda antes de dizer:

— Obrigada. — Então o surpreendendo continuou. — Diga-me tudo o que preciso saber sobre você.

— Conte-me tudo sobre você primeiro e então vou responder o mesmo.

— Tudo bem, — disse ela — vamos ver... Não tenho nenhum animal de estimação porque sou muito ocupada, mas quero um cachorro, eu amo cachorros.

— Eu também, mas também não tenho tempo...

— Posso ser classificada como uma nerd, gosto de O Senhor dos Anéis, O Hobbit, gibis e coisas assim. Joguei World of Warcraft durante toda a faculdade e teve uma época que eu queria nomear meu filho de Frodo. — Ela continuou.

— De jeito nenhum. — Ele riu.

— Verdade, é péssimo, mas a única razão pela qual mudei de ideia é por causa da mitologia grega e agora quero nomear meu filho de Perseus.

— Sério? — Ele perguntou, ele estava gostando dela mais a cada minuto.

Ela assentiu antes de apontar para si mesmo e dizer:

— Nerd total.

— Não — eu disse sério? — Porque eu também amo mitologia grega.

— Sério?

— Sim — Ele respondeu com um sorriso. Leanna odiava mitologia grega e praticamente tudo o que o interessava, já Aynslee era feita para ele.

— Isso é incrível! Também amo ler. AMO MUITO. Leio um livro a cada um ou dois dias.

— Eu também. — Ele disse com um aceno — os caras da equipe me provocam porque estou sempre lendo ao invés de jogar Xbox com eles. — Ela riu quando olhou profundamente em seus olhos. Normalmente era tímido e desajeitado quando estava sob o olhar de alguém, mas não com Aynslee, ele não conseguia se lembrar de já ter se divertido tanto, eles falaram sobre tudo. Ambos concordaram que Fúria de Titãs foi um bom filme, mas poderia ter sido melhor, Jordan adorava músicas country por causa de suas raízes na Carolina do Sul enquanto Aynslee gostava mais de rap. Ele riu pensando nela dirigindo até a escola

cantando raps pesados, mas ela lhe garantiu que tinha um - fluxo louco—o que quer que isso significasse.

Eles conversaram sobre a vida em Nashville e como ela gostou mais que Knoxville, Jordan falou sobre a Carolina do Sul contando a ela o quanto amava ter crescido lá, perto de seus parentes e avós, ela adorava Buffalo, mas às vezes desejava que tivesse crescido no Sul, gostava da hospitalidade e adorava a comida. Eles falaram sobre suas famílias e Jordan ficou atormentado com a quantidade de irmãos que ela tinha aparentemente a sobrinha que ela tinha que ir ao casamento estava grávida.

— É insano, não tenho filhos, nem mesmo estou casada e ela está grávida?! Eca! Vou ser uma tia-avó!! — Ela disse divertida.

— Você é a tia-avó mais quente que já vi.

— Você só diz isso para dormir com você mais uma vez.

— Talvez. — Ele brincou comendo mais um pouco de fettuccine. Aynslee riu quando bateu em sua coxa e tomou outro gole de vinho.

Depois que os pratos foram recolhidos da mesa eles pediram sobremesa, Jordan não queria que a noite terminasse, não queria ir para casa, para seu apartamento vazio, queria ficar aninhado ao lado de Aynslee e apenas ouvi-la enquanto ela contava como tinha conseguido a mala da sua tia de volta ele se perguntava se ela se sentia do mesmo modo que ele sabia que esses sentimentos fortes normalmente não aparecem em meses, talvez anos em um relacionamento, mas sentia-se em casa com

Aynslee. Ele não se importava se ria muito alto ou se estava sendo um idiota, ela parecia gostar dele do jeito que era.

Quando o garçom serviu a sobremesa Aynslee disse:

— Tenho o melhor emprego do mundo, eu amo isso, ontem um de meus alunos me disse que iria se tornar um lutador mundial de hipogrifo. Quão fofo é isso?

— Muito fofo. — Ele concordou. Achava que ela também era muito fofa.

— Sim, eu amo meus alunos, mas não sou uma daquelas professoras que acha que seus alunos são tudo o que elas precisam, quero minhas próprias crianças um dia.

Jordan sabia que ela estava se certificando que ele queria a mesma coisa:

— Também quero filhos, como a minha mãe gosta de me lembrar de que quer alguns netos e espero dar a ela alguns um dia. — Ele disse recebendo outro sorriso.

— Minha mãe diz a mesma coisa. — Ela afirmou cortando o bolo de veludo vermelho. — Mesmo que ela tenha dezessete netos e um bisneto a caminho ela ainda quer mais.

— Dezessete?! Meu Deus.

Aynslee riu antes de comer um pedaço do bolo, quando ela gemeu alto apreciando a sobremesa o pênis de Jordan endureceu, ele começou a se aproximar dela, mas depois parou. Ele sabia que estava se divertindo muito, mas sabia que tinha que lhe contar sobre o que estava acontecendo em seu trabalho, com sua transferência se aproximando.

— Ficou quieto de repente, o que foi? — Ela perguntou, chamando o olhar dele de volta para ela.

— Desculpe, estava pensando — Ele respondeu lhe dando toda a atenção.

— Sobre? — Ela perguntou com um sorriso doce no rosto, ele acabou sorrindo junto quando percebeu que ela tinha um pouco de chantilly no canto de seu lábio.

Chegando mais perto ele lambeu o doce, substituindo-o com seus lábios, ela tinha gosto de bolo e vinho e ele se deleitou quando suas línguas começaram a se mover em sincronia. Jordan se separou dela lentamente deixando pequenos beijos antes de se afastar totalmente, ele ficou olhando para seu rosto bonito corado, seu coração batia forte contra seu peito enquanto segurava seu olhar, sua mão descansando em sua bochecha.

E se a dissesse e ela decidisse não vê-lo mais? Ele não seria capaz de lidar com isso, ela era engraçada, bonita, louca e o assustava, mas a queria, todas as partes dela, o pensamento de não ser capaz de beijá-la ou tocá-la não era uma opção. Não entendia como tudo isso aconteceu tão rapidamente, mas aconteceu agora ele tinha que dizer a ela sobre seu futuro instável e esperar o melhor. Mas o que seria o melhor? Acontecesse o que acontecesse ele estava indo embora e ela ficaria, alguém ia se machucar, mas mesmo sabendo disso isso não o impedia de querer vê-la, estar com ela, dormir com e rir com ela. Não podia ir embora.

Respirando fundo ele olhou para ela antes de dizer:

— Preciso conta uma coisa... —



Aynslee decidiu que ela gostava de todas as coisas em Jordan, segurando o rosto dele com as mãos ela analisou cada coisa deliciosa sobre ele. Amava aqueles olhos, a boca, inferno, gostava de todo o seu rosto, mas acima de tudo quem ele era. Jordan falava com tanta confiança agora que sua timidez inicial tinha passado que era um cara completamente diferente do que ela tinha falado no avião e até mesmo no Starbucks, era relaxado e até mesmo engraçado isso provavelmente era porque eles tinham pulado direto na cama. Ela gostava do Jordan de antes, mas esse ela tinha certeza de que poderia se apaixonar muito rápido e profundamente.

Era assustador e ela não podia acreditar que estava pensando nisso tão cedo, mas era impossível não pensar nisso quando sua mão roçava seu joelho ou mão, ou até mesmo quando simplesmente olhava para ela. Quando ele falava olhava diretamente em seus olhos desviando apenas para comer ou beber. E quando ria, ria com tudo de si, tinha uma risada tão gostosa que deveria ser ilegal. Quem diria que transar no primeiro encontro revelaria todo esse carisma?

Aynslee tinha ficado nervosa que quando ele saiu para ir para casa se trocar que ela nunca o veria de novo, mas lá estava ele em sua porta às seis horas em ponto devorando o rosto dela com beijos antes de levá-la a um dos restaurantes favoritos dela. Ele era doce e carinhoso, mas o que mais a surpreendeu era o quanto eles tinham em comum. Amava mitologia grega! Amava



cachorros, queria filhos e era basicamente tudo que ela queria em um homem. Era refrescante e estimulante e tinha certeza que nunca tinha se sentido assim com ninguém, seu coração se sentia bem sobre Jordan e conforme o jantar foi indo ela acreditou que seu coração estava certo e que talvez ele sentisse sim algo por ela. Mas então os olhos dele esmaeceram e sabia que algo estava errado, só esperava que não estivesse a ponto de largar o jantar e ir embora porque se ele fosse ela tinha certeza que ele levaria consigo um grande pedaço de seu coração.

— Sim — Ela respondeu olhando para o bolo que eles estavam compartilhando — sobre o que?

— Lembra que falei que eu era o goleiro reserva dos Assassins certo?

Ela assentiu com a cabeça antes de dizer:

— Na verdade, uma amiga me disse e você confirmou. —

Ele revirou os olhos alegremente quando ela riu na esperança de aliviar o clima, mas quando olhou para ela de novo toda a seriedade estava de volta.

— Ok, então... Eu não estou feliz com isso. Incomoda. Para ser honesto me deixa louco que não estou no gelo como o goleiro da partida, meu pai que também é meu agente sabe que não estou feliz com isso e tem procurado outras equipes para me transferir.

Aynslee sabia que esse não era exatamente o ponto e tinha a sensação que ele não seria nada bom.

Balançando a cabeça disse:

— Ok...

— A razão pela qual eu estava em Buffalo era porque tive uma reunião com os New York Rangers e os Buffalo Sabres, infelizmente eles não me querem, o que me deixa com apenas outro time que gostaria de ir que é o IceCats Carolina.—

— Ok, — disse ela novamente, ele olhava-a como se esse fosse o ponto, mas ela estava confusa — sinto muito não sei o que está tentando me dizer.

Ele respirou fundo antes de dizer:

— Provavelmente vou deixar Nashville e me mudar para outro estado que tem uma equipe...

O QUE?

Os olhos dela se arregalaram:

— O que? Pensei que você amasse Nashiville!

— Eu amo, — disse ele suavemente — e amo minha equipe e essa cidade também, mas desde que machuquei meu joelho eles não querem me colocar no gelo e Aynslee o hóquei significa tudo para mim, quero jogar, e não quero me aposentar, eu sou saudável, preciso jogar.

Ela sabia que ele era incrível, todos os vídeos que havia visto no YouTube provaram isso, então porque não podia ficar aqui? Porque ele não podia ser o goleiro oficial dos Assassinos?

— Quando?

Ele desviou os olhos e respondeu:

— Vou terminar a temporada aqui e em seguida começar em algum lugar novo para a próxima temporada, estou esperando que seja para Carolina já que toda a minha família está lá, mas se isso não der certo, então não tenho certeza.

Ela balançou a cabeça e perguntou:

— Mas é uma coisa certa que irá se mudar, certo?

— Sim, tenho que jogar em algum lugar, não posso ficar parado por muito mais tempo.

— Mas ainda há uma chance de que possa ficar? — Ela perguntou, olhando para ele, esperando ouvir a resposta que ela queria quando ele sacudiu a cabeça.

— Só se o goleiro que eles têm agora sair ou os Leafs, então não, não vou ficar.

Ela tomou uma respiração instável e olhou para a mesa de novo, ela não podia acreditar nisso, quando finalmente encontrara o cara que sempre sonhou ele estava indo embora. Que merda!

Aynslee sabia que deveria levar isso como uma perda e ir embora, mas quando olhou para ele, sabia que não podia da mesma forma que ele não podia mais se afastar dela. Talvez eles tivessem sorte e ele não quisesse mais ir ou talvez no pouco tempo que tinham se apaixonaria tão perdidamente que a pediria para ir com ele. Mesmo sendo o segundo ano na New Life, ela sabia que seria capaz de arrumar um emprego em qualquer outro lugar, e se essa relação fazia seu coração sentir o que sentia então ela iria se mudar, sem problemas, só para ficar com ele.

— O que quer Jordan? — Ela perguntou em voz baixa antes de passar sua mão na sua. — Quer continuar com isso ou terminar agora? Porque eu quero continuar, nunca me senti assim com ninguém e não estou pronta para deixá-lo ir.

Ele sorriu e se inclinou para mais perto dela, chegando com o polegar ao longo de seus lábios.

— Tenho sido tão fechado para todos, mas com você é diferente. Gosto da maneira que me sinto, chame-me de louco, mas eu gosto de você. Muito. E não quero terminar agora, mas também não quero machucá-la.

O coração dela pulou em uma batida.

— Também gosto de você e nós só temos que nos lembrar dos seus planos para o futuro e se nós continuarmos com isso até o final da temporada a gente reavalia tudo.

Ele assentiu e pressionou um beijo nos lábios dela e ela retribuiu o beijo com o coração pulando em seu peito e a cabeça enlouquecendo, ela estava preocupada que se apaixonaria desesperadamente por esse homem e que ele se manteria afastado porque sabia que estava indo embora, mas quando a beijou e a segurou não pareceu que estava se afastando, isso parecia real e parecia para sempre.

— Sabe que infelizmente o hóquei não é como o sexo. — Ela disse baixo.

Ele olhou para ela e deu risada enquanto deslizava o cartão no topo da conta.

— Porque diz isso?

Ela lhe lançou um olhar safado antes de responder:

— Porque não vejo problema nenhum com o seu joelho na cama.

— Isso é verdade? — Ele perguntou, se inclinando para ela de novo, suas mãos passeando por suas coxas.

— Totalmente verdade, está cem por cento na cama e até mesmo fora dela Jordan Ryan. Esses treinadores não sabem o que estão perdendo.

Jordan riu enquanto pressionava sua testa na dela:

— Estou tão grato que a conheci.

Aynslee sorriu se sentindo exatamente da mesma forma enquanto embalava o rosto dele em suas mãos.

— Eu também.



CAPÍTULO 7

Jordan assistiu como os BlackHawks acabaram com os Assassins na arena de gelo Centro Unido, ele estava mais do que entediado. Isso marcava o vigésimo primeiro jogo dele sentado no banco, sua maior sequência de não jogar desde que ele entrou para a NHL, menos o tempo que estava machucado. Jordan estava cansado disso, deveria ter empurrado mais durante a temporada, mas ele não queria fazer isso com Elli, a proprietária dos Assassins, além disso, se tivesse, nunca teria conhecido Aynslee. Tinham sido três semanas surpreendentes desde que eles dormiram juntos a primeira vez e quando ele estava em casa eles ficavam grudados. Nunca em sua vida adulta ele tinha chamado uma mulher mais de uma vez em uma hora ou gasto todo o seu tempo com alguém, mas queria fazer tudo isso com Aynslee. Estava se apaixonando por ela profundamente.

Depois que Leanna terminou com ele Jordan achou que nunca mais se abriria para outra pessoa ou até mesmo amor, mas Aynslee tinha provado que estava errado, ela o fez rir até às lágrimas o deixarem mais duro do que um disco de hóquei

congelado com apenas um olhar, mas o tempo estava contra eles, eles já estavam em abril e os playoffs começavam no fim do mês. Provavelmente iria embora depois da temporada, tinha coisas a fazer em Carolina antes que o acampamento de treinamento começasse em agosto. Ele tinha brincado com a ideia de pedir a ela para ir com ele, mas quanto mais pensava nisso mais desconfortável se sentia sobre isso, Aynslee tinha uma vida aqui e ele não podia pedir a ela para abandonar tudo por ele.



Olhando para o gelo ele viu que o tempo de jogo estava se esgotando e que os Assassinos estavam perdendo, a ofensiva não vinha funcionando desde os últimos jogos e mesmo que Tate defendesse bem o gol os adversários ainda marcavam. Estava 1-0 para os BlackHawks e com apenas 58 segundos restantes, Jordan não achava que eles tinham alguma chance de ganhar. E ele estava certo.

Após o jogo Jordan foi relaxar em seu assento no ônibus da equipe para o aeroporto, pegou seu celular e enviou para Aynslee um texto rápido para avisá-la que quando chegasse a Nashville ligaria para ela.

Vai dormir aqui?

Ele sorriu e digitou uma resposta rapidamente.

Tudo bem?

Claro, vou deixar a chave debaixo do tapete.

Vejo-o em breve.

Mal posso esperar.

Jordan desligou o celular e o guardou ainda sorrindo enquanto se inclinava no assento, quando Shea, o capitão entrou no ônibus e foi direto para ele se jogando no assento ao lado, ele colocou a mochila entre as pernas enquanto Jordan dizia:

—Que saco!

Shea assentiu:

— Sim, odeio perder para eles.

— Eu também. — Jordan respondeu antes de mudar de assunto — Como está Elli?

Shea esboçou um enorme e amoroso sorriso, com a menção de sua esposa —e a dona do time —que estava grávida de gêmeos.

— Bem, os meninos, os meninos estão crescendo e ela pensa que parece uma baleia já eu acho que ela é linda. — Shea respondeu.

Por algum motivo louco Aynslee apareceu grávida em sua mente.

— Para quando é? — Jordan perguntou tentando limpar seus pensamentos.

— Fim de junho, mas pode ser mais cedo, os médicos estão pensando que para final de maio ou início de junho, ela está indo bem, mas como as meninas vieram mais cedo, estamos considerando.

Jordan sempre foi muito próximo dos Adlers e os considerava como uma extensão de sua família. Ele os visitou quando suas filhas Shelli e Posey nasceram e ficou triste sabendo que não conseguiria ver os novos gêmeos a não ser por fotos, mas sabia que poderia sempre visitar, mas será que eles iriam querer vê-lo mesmo depois de ele deixar a equipe?

—Shea, tenho que te falar uma coisa...

—Sim?

Tomando uma respiração profunda Jordan olhou para o chão antes de dizer:

— Estou buscando outras equipes.

Quando Shea não disse nada, Jordan olhou para cima para ver seu amigo olhando para frente com a boca em linha reta.

— Eu sei e estou surpreso que você durou a temporada inteira, eu teria ido embora antes, é um goleiro muito bom para ficar sentado no banco, Ryan. Sei disso e Elli também, nós vamos sentir sua falta, mas entendemos.

— Obrigado, isso significa muito para mim. — Jordan disse tristemente.

Isso era horrível e provavelmente iria ser pior quando ele realmente fosse embora, iria ser difícil se afastar de seus amigos, mas ele sabia que se afastar de Aynslee seria ainda pior.

— Vai ter que vir para o nascimento dos meninos e também para os futuros bebês, pelo menos mais dois, mas não diga a Elli que eu disse isso. — Shea riu.

Jordan riu com ele antes de dizer:

— Vou estar lá.

As palavras de Shea o asseguraram que eles continuariam a ser amigos depois de ele partir, mas nada foi o estabelecido em relação ao relacionamento dele com Aynslee e isso sozinho fazia com que seu peito doesse.



Quando Aynslee acordou na manhã seguinte estava enrolada nos braços fortes de Jordan, deve ter dormido profundamente para não ter acordado quando ele se juntou a ela na cama na noite anterior, mordeu o lábio enquanto movia os dedos ao longo de sua mandíbula, ele tinha ficado longe por quatro dias e tinha sentido a falta dele.

Eles tinham sido inseparáveis desde o jantar e Aynslee não poderia estar mais feliz, era um amante incrível e um bom ouvinte, ela aproveitou cada minuto com ele e mesmo que eles não tivessem falado sobre o futuro sabia que eles tinham algo especial.

Aconchegando-se mais perto Aynslee passou as mãos nas costas e beijou o pescoço de Jordan para acordá-lo. Ela tinha que se levantar e se arrumar para ir para a escola, mas ficar na cama com Jordan soava muito melhor.

Suas mãos agarraram seus lados e a puxaram para cima dele, sorriu enquanto ele a olhava com os olhos semiabertos.

— Bom dia. — Ela disse antes dele puxá-la mais perto para um longo e profundo beijo que deixou sua cabeça girando,

poderia estar por cima, mas Jordan tinha todo o controle e ela não se importava nem um pouco.

Movendo suas mãos para cima em suas coxas ele apertou sua bunda.

— Tem tempo? — Ele perguntou com luxúria brilhando em seus olhos.

Aynslee mal tinha começado a assentir quando ele tirou suas calças e as jogou do outro lado do quarto, ela alcançou na mesa de cabeceira e pegou um preservativo enquanto ele tirava o short, sentando nas coxas dele, pegou seu pênis se inclinando para frente e o levando até sua garganta, fora e dentro repetidas vezes, ela amava o gosto e a sensação dele na boca dela. Quando os dedos dele começaram a mexer no cabelo dela ela se afastou e deu um beijo na ponta de seu pau antes de vesti-lo com o látex.

Movendo-se sobre ele, ela levou sua ereção de Jordan para dentro dela, quando afundou os dois gemeram e começou a se mover para cima e para baixo em seu pênis inchado encontrando o ritmo perfeito.

As mãos dele ficaram na bunda dela apertando e batendo enquanto ela continuava a montá-lo rumo ao clímax, o orgasmo dela veio primeiro, e seu corpo tremendo com a intensidade, Jordan inverteu as posições e a beijou longa e profundamente antes de sair dela, agarrar suas coxas e começar a beijá-la entre as pernas, seus dedos se agarravam ao colchão quando ele mergulhou a língua em sua entrada e lambeu o comprimento dela pegando o clitóris entre os dentes e então ela gozou de novo.

Com movimentos suaves Jordan sentou e mudou as pernas dela para que uma ficasse sobre seu ombro e então entrou profundamente, seus dedos apertaram sua coxa enquanto ele a fodia descontroladamente. Aynslee podia sentir outro orgasmo se construindo e acreditava que nunca tinha se sentido tão satisfeita na vida.

Com um último impulso ele soltou um profundo gemido e caiu em cima dela, ela passou as mãos em suas costas suadas e em seu cabelo antes de beijar seu ombro, ela com certeza poderia se acostumar a começar o dia com sexo quente e selvagem.



Depois de tomar um banho rápido e arrumar o cabelo em tempo recorde Aynslee se apressou para a cozinha onde Jordan estava fazendo café, beijando sua bochecha ela aceitou a xícara que a ofereceu e tomou um gole rápido antes de baixar a xícara na ilha da cozinha e pegar as atividades de seus alunos da noite anterior.

— Posso ir almoçar com você hoje?

Ela olhou para ele de onde ela estava colocando as coisas em sua bolsa e sorriu.

— Claro, iria adorar. — Ela respondeu fechando a distância entre eles e apoiando seus braços em sua cintura — Queria poder ficar em casa, mas nós estamos aprendendo grandes divisões essa semana, meus pequenos precisam de mim.

Jordan beijou o nariz dela.

— Nós dois sabemos que você nunca perderia um dia com eles a menos que realmente precisasse.

Com uma exasperação ela admitiu:

— Isso é verdade, mas eu realmente senti sua falta.

Ele colocou sua xícara na pia antes de puxá-la em seus braços e a beijar sem sentido, quando se afastou ele a beijou mais uma vez antes de sorrir contra seus lábios. —Ela amava quando ele fazia isso, era tão romântico e doce.

— Eu também senti saudades. — Ele disse deixando as borboletas no estômago dela agitadas. —Agora, vá antes de se atrasar, a vejo no almoço.



Aynslee estava tendo um dia ótimo, mas sério depois daquele sexo maravilhoso de manhã, ensinar crianças e agora almoçar com Jordan, quem não estaria? Eles estavam sentados na sala dela e ele a entregou um saco do Jimmy John's antes de abrir o seu próprio, parecia delicioso e ela preferiria ter o comido a a comida de fato. Vestido com uma calça jeans que lhe caia perfeitamente, uma camiseta preta dos Assassins e um boné preto ele fez o coração de Aynslee pular em uma batida.

— Assistiu ao jogo ontem?

Aynlee assentiu:

— Sim, aliás, ótima entrevista.

— É, mas gostaria que pudesse me ver jogar.

— Tenho o visto jogar no YouTube e você era gostoso antes também. — Ela informou a ele com uma piscadela.

— Quero dizer em pessoa.

— Eu vou. — Ela disse confiante enquanto ele olhava para ela. — E serei a garota mais barulhenta na arena, não fique preocupado com isso.

Jordan lhe deu um sorriso pegando sua mão e beijando suas articulações.

— Estou esperando por isso.

Aynsley estava prestes a responder quando a porta de sua sala de aula foi aberta.

— Oi. — Aynslee disse quando viu a amiga Sadie entrar.

— Oi, meu Deus eu não consigo comer nada, estou vomitando tudo. — Sadie se queixou enquanto caminhava para a mesa de Aynslee, mas parou abruptamente quando viu Jordan, suas bochechas instantaneamente ficaram vermelhas.

— Poderia ter me avisado que tinha um convidado Ayns!

Aynslee riu.

— Jordan essa é minha amiga Sadie e este é o meu... Namorado Jordan. — Disse ela muito lentamente olhando para ele encontrando seu olhar brincalhão. Ele não pareceu afetado pelo rótulo, mas Aynslee não sabia o que pensar. — Ela está grávida de seu primeiro filho, por isso está colocando tudo para fora.

Jordan sorriu:

— Parabéns! E é bom conhecê-la.

— Obrigada, é um prazer conhece-lo também. Ayns, esta é a folha que precisa para a primeira aula de amanhã... Vou deixá-la em sua mesa — virando-se para Jordan ela acrescentou — gostaria de poder ficar e conhecê-lo, mas tenho que ir, meus alunos estão voltando em alguns minutos, vejo os dois mais tarde.

—Tchau. —Disseram Jordan e Aynslee acrescentando um agradecimento quando Sadie saiu e fechou a porta atrás dela.

— Ela parece legal. — Jordan disse enquanto Aynslee olhava para ele digerindo o que ela havia dito anteriormente.

— Ela é. — Ela disse timidamente — Desculpe por ter dito que era meu namorado.

Um olhar perplexo surgiu em seu rosto quando ele perguntou:

— Por quê? Está arrependida?

Ela encolheu os ombros e disse:

— Bem nós não falamos sobre isso.

— Aynslee, é minha namorada desde que dormi com você.

Aynslee só podia piscar enquanto olhava atônita para ele.

— Uau, bem, poderia ter me avisado. — Aynslee falou sem graça.

— Posso ser um pouco antiquado, mas achei que sentia o mesmo.

Aynslee se aproximou dele e colocou suas mãos ao redor de sua cintura.

— Eu sinto, mas seria bom se tivesse me avisado. Então você é meu? Todo meu? — Aynslee brincou enquanto beijava o canto da boca sorridente de Jordan.

— Sim, eu sei que foram apenas três semanas, mas sou louco por você e a acho incrível.

Aynslee esfregou o nariz em seu queixo e sorriu antes de sussurrar:

— Gosto de você.

— Bom, — disse ele a beijando — porque eu gosto de você também.

Jordan começou a beijá-la de uma maneira que não era apropriado para a escola, mas tudo em que Aynslee podia pensar era em como as coisas estavam indo rápido e os sentimentos crescendo e que ela não estava pronta para deixar isso ir. Ela não tinha ideia do que ia acontecer quando a temporada acabasse e isso a assustava porque seu coração pertencia a Jordan Ryan.

CAPÍTULO 8



— Surpresa — disse Jordan com um sorriso.

Olhando para o anúncio que Jordan estava segurando Aynslee riu, poderia dizer que ele não fazia ideia se ela ia gostar daquilo ou não, mal sabia ela que era perfeito.

— Corrida anual na lama — ela leu em voz alta.

— O que acha?

Ela o abraçou:

— Sabe como chegar ao meu coração.

— Estava esperando que dissesse isso — Jordan disse beijando a ponta de seu nariz.

— Sempre quis fazer isso.

— Sério?

— Que garota não gostaria de correr na lama com seu namorado gostoso?

Jordan riu antes de dizer:

— Poderia nomear algumas.

— Ahhh — ela disse dispensando o comentário — digo que elas estão perdendo.

Agora era a manhã da corrida e os corredores estavam começando a chegar à linha de largada, Aynslee viu alguém tirando fotos e logo puxou Jordan para seu lado antes de pedir ao cara para que tirasse umas deles, depois que o fotógrafo tirou a foto e lhes disse onde seria postada online Jordan pegou a mão de Aynslee e a levou para a linha de largada. Ela sempre adorou fazer coisas desse tipo e que Jordan sabia disso mesmo no pouco tempo em que eles estavam juntos aquecia seu coração. Foi apenas um pouco mais de um mês, mas ela acreditava firmemente naquele ditado

—Quando você sabe, sabe.

E com Jordan ela sabia.

Em seus lugares Aynslee encarou Jordan com sua cara de- O jogo começou-:

— Aposto que posso vencer você.—

Jordan riu de novo, balançando a cabeça antes de se inclinar para um beijo rápido, quando ele estava a apenas uma respiração de distância disse:

— Nos seus sonhos.

Então a corneta soou e eles começaram a se mover.

Pela primeira vez Aynslee estava gostando de ser pequena, ser pequena a ajudou a desviar dos obstáculos mais facilmente do que Jordan, mas ela aprendeu rapidamente que ele gostava de jogar sujo, ela adorou isso, muitas garotas teriam ficado bravas, mas Aynslee tinha crescido com irmãos competitivos e tudo o que isso fez foi atiçar o seu fogo. Correu o mais rápido

que podia, pulando por uma poça que ele provavelmente iria ficar preso, o que a colocou em vantagem. Cheia de lama ela cruzou a linha de chegada com um grande sorriso no rosto e os braços para o alto.

Isso foi completamente emocionante e quando ela se virou para ver Jordan vindo pela linha de chegada, seus olhos brilhando e seu corpo cheio de lama ela não pode segurar a risada, ele foi para ela enquanto continuava a rir.

— Não sei do que você está rindo, se parece comigo! — Ele disse enquanto cruzava os braços.

— Ah não! Estou rindo porque você é um péssimo perdedor e um trapaceador! — Ela disse enquanto pegava uma das toalhas quentes que foram providenciadas para os corredores poderem se limpar depois da corrida.

Ela amou a corrida, mas ter lama no nariz não era legal, quando ela olhou para ele, ele ainda estava sorrindo depois como um ninja ele a agarrou e passou suas mãos cheias de lama por todo o rosto dela, tentou se afastar mas a derrubou no chão, suas risadas pararam quando ele ficou em cima dela, com seu corpo coberto de lama pairando acima dela Aynslee se sentiu subitamente quente, se eles não estivessem no meio de um parque cheio de pessoas ela iria mostrar a ele quão sujo ela poderia jogar. Jordan deve ter se sentido do mesmo jeito porque seus olhos escureceram enquanto ele disse:

— Neste momento sinto como se tivesse ganhado, quer voltar para casa então posso reclamar meu prêmio?

Aynslee fechou os olhos enquanto o riso tomava conta de novo.

Deus, ela amava esse homem.



Se inclinando para trás na cadeira de massagem Aynslee sorriu enquanto Brittany sua manicure cuidava de seus pés e contava a ela sobre a apresentação de dança de sua filha.

— Ela não consegue fazer um passo, ela puxou isso da família de Steve — Brittany disse balançando a cabeça — deus a abençoe, ela vai cair e eu vou rir muito e gritar 'Está tudo bem querida, mamãe te ama'.

Aynslee e Sadie começaram a rir.

— Veja pode culpar Steven, mas se minha filha quiser dançar estou ferrada eu tenho dois pés esquerdos! — Sadie brincou — o Jordan dança?

Aynslee balançou a cabeça:

— Eu acho que sim, vou definitivamente descobrir essa noite.

Eles estavam indo a um jantar beneficente que um colega de equipe de Jordan estava organizando para ajudar crianças que foram abusadas. Aynslee gostava de ajudar crianças e ficou muito animada quando Jordan a convidou para ir.

— Jordan? Quem é esse? — Brittany perguntou — não sabia que você estava saindo com alguém.

— Lembra-se do cara que trombou comigo? Depois que sai daqui mês passado fui correr e trombei com ele e vamos apenas dizer que nós não passamos muito tempo separados desde então.

O rosto de Brittany se transformou em um sorriso conhecedor enquanto ela dava um pequena tapa na perna de Aynslee:

— Então ele é o jogador de hóquei, né?

— Sim, um goleiro dos Assassinos e oh meu deus eu adoro ele. Na verdade, estou certa de que o amo.

Sadie virou sua cabeça para encarar Aynslee e a boca de Brittany caiu aberta:

— O que disse? — Sadie perguntou.

— Sério — Aynslee respondeu — ele é tão perfeito, gosta de vídeo games como eu, me levou em uma corrida de lama, gosta dos mesmos filmes que eu e ouça isso ele deixa fazer rap com ele.

— Não acredito! — Sadie riu desde que ela sabia que Dan tinha odiado que Aynslee fizesse rap de tudo, dizia que não era coisa de mulher e ela não se importava.

— Fazer rap é algo essencial em um relacionamento — Brittany disse de um jeito brincalhão.

Aynslee riu:

— Né? Jordan é tudo o que sempre quis.

Ela não esteve tão feliz em um longo tempo, até sua mãe podia sentir que algo estava diferente quando elas falaram no

telefone na noite passada. Quando ela contou sobre Jordan sua mãe queria conhece-lo, mas desde que o futuro deles ainda era incerto Aynslee disse a sua mãe para esperar um pouco e que depois ela iria apresenta-lo. Só esperava que ela realmente tivesse essa oportunidade.

— Está falando de Jordan Ryan?—

Todas as três mulheres se viraram para ver uma mulher olhando para elas, a primeira coisa que Aynslee notou foi que ela era extremamente bonita. Grandes olhos azuis, emoldurados com grandes cílios escuros, seu cabelo loiro estava estilizado em grandes cachos que caiam sobre seus ombros e ela vestia roupas de designers, Aynslee não podia ver seus sapatos, mas ela tinha certeza de que eles eram caros.

Aynslee assentiu enquanto dizia:

— Sim.

— Está namorando com ele?

Aynslee semicerrou os olhos enquanto assentiu novamente:

— Sim.

Os olhos da mulher a mediram de cima a baixo e depois ela ergueu uma sobrancelha, clareando sua garganta ela estendeu sua mão mostrando uma pedra imensa em sua mão esquerda:

— Isso é tão legal, eu sou Leanna Masterson, a ex noiva dele.

Aynslee não tinha certeza se a mulher estava estendendo sua mão para ser apertada ou simplesmente para se exibir então apenas disse:

— Aynslee Shaw.

— Então, como Jordan está? Seu joelho está melhor?

Uma parte de Aynslee não queria dizer nada a ela, queria apenas virar a cabeça e retornar para a conversa que estava tendo com suas amigas. Pelo que Jordan tinha dito a ela Leanna tinha deixado ele de uma maneira muito ruim. Como poderia alguém simplesmente largar a pessoa que ela estava supostamente apaixonada? Especialmente quando ele precisava desesperadamente dela? Essa mulher tinha arruinado a imagem que Jordan tinha dele mesmo e se Aynslee não tivesse sido tão persistente com ele, provavelmente ainda seria o cara socialmente estranho que conheceu no avião.

Jordan era diferente agora, mais extrovertido e confiante, eles tinham ido jantar com Sadie e Phil uma noite e todos eles se deram muito bem. Phil e Jordan tinham até combinado um encontro de caras para irem jogar golfe! Ele estava desabrochando para o mundo e sabia que era por causa dela, ele estava mais feliz e tudo o que tinha que fazer era consertar os problemas de sua carreira e a vida seria maravilhosa, desde que ele não fosse embora.

— Ele está ótimo, nós estamos muito felizes.

Leanna deu um pequeno sorriso:

— Isso é muito bom, fico feliz. Penso nele de tempos em tempos, estou me casando com meu maravilhoso Justin, você provavelmente o conhece, Justin Yates, como em Yates e Yates? Não? Bem, ele é espetacular e nós estamos esperando nosso

primeiro filho em agosto — ela disse gesticulando com a mão — nós também estamos muito felizes.

Aynslee sentiu como se Leanna estivesse tentando esfregar algo em sua cara, mas ela não podia se importar menos, com um sorriso condescende ela respondeu:

— Isso é muito legal.

Leanna deu um sorriso falso por apenas um segundo antes de dizer:

— Espero que dê certo entre vocês dois.

As palavras foram como facas porque Aynslee não tinha certeza se isso ia dar certo, nesse momento o futuro era desconhecido, o mês e meio que passou foi inesquecível, mas eles ainda não tinham falado sobre o que iria acontecer depois que a temporada acabasse.

— Vai, ele é um sonho — Aynslee disse a olhando nos olhos — desejo a você o melhor em seu casamento e gravidez. Parabéns.

Aynslee estava orgulhosa dela mesma porque tudo o que ela realmente queria fazer era derramar esmalte em todo o pé de Leanna e depois mostrar a língua como uma criança de três anos, mas ela conseguiu se segurar e em vez disso se virou de volta para suas amigas.

Infelizmente o dano já estava feito, conhecer Leanna tinha oficialmente arruinado o dia de Aynslee e provavelmente sua noite com Jordan também.



Jordan estava encostado no balcão da cozinha quando Aynslee chegou em casa, um sorriso apareceu em seus lábios enquanto ele assistia ela colocar suas coisas na estante e tirar seu casaco, ela estava linda, como sempre, mas seu sorriso estava desaparecido.

Isso era estranho.

— Oi — ela disse, colocando seus chinelos antes de ir até ele, achou que ela estava indo até ele, mas desviou e foi até a geladeira e pegou uma garrafa de água. Assim ele sabia que algo estava definitivamente errado.

Indo atrás dela, enrolou seus braços em sua cintura, beijando seu pescoço antes de passear seu nariz em seus selvagens cabelos vermelho, quando ela não disse nada ele perguntou:

— Quer me dizer o que está errado?

Ela se encostou-se a ele e deixou sair uma respiração profunda:

— Vi sua ex hoje.

— Como? — ele disse cuidadosamente.

— Estava no salão de manicure.

— O que aconteceu? — Ele perguntou preocupado, era obvio que Leanna tinha dito algo que chateou Aynslee.

Aynslee saiu de seus braços e encostou-se ao balcão:



— Ela está grávida e prestes a se casar com algum cara rico — ela disse devagar.

Ok, ele sabia disso, e ele não se importava então porque ela se importaria?

— Sim, eu sei.

Ela assentiu enquanto olhava para o chão:

— Ah.

— Eu não me importo, ela não significa nada para mim agora, sabe disso — ele disse reafirmando.

— Eu sei, mas não é isso.

— Então o que é?

— Ela continuou dizendo o quão feliz ela estava e isso foi irritante, mas depois ela disse — Espero que vocês deem certo — e isso apenas ficou em minha cabeça porque...

Aynslee pausou enquanto o coração de Jordan acelerava em seu peito, ele sabia o que estava vindo e não estava pronto para isso, os olhos dela brilharam com lágrimas e foi como um tiro em seu coração. Ele não conseguia nem olhar para ela enquanto ela sussurrava:

— Não sei se nós vamos funcionar e isso me assusta.

Jordan sentiu como se tivesse sido derrubado, essa conversa não deveria acontecer ainda, tudo foi ótimo e eles estavam felizes, porque colocar preocupação em meio à felicidade deles? Balançando a cabeça ele disse:

— Quero que a gente dê certo.

— Eu também quero, mas todo esse tempo nós temos agido como se você não estivesse indo embora, e não sei o que vai acontecer quando for hora de partir.

— Entendo isso, mas Aynslee — ele disse olhando diretamente para ela — nós dissemos que iriamos reavaliar as coisas quando a hora chegasse, não vamos nos preocupar, vamos aproveitar o que nós temos juntos nesse momento. Estou tão feliz, e é por sua causa querida, porque entristecer nós dois com coisas que podem, vão ou não vão acontecer?

— Porque não quero que vá — ela disse fracamente — e sinto como se fosse perdê-lo.

Jordan soltou uma longa respiração enquanto passava as mãos pelo cabelo, ele não sabia o que dizer ou o que era a coisa certa a se fazer, tudo o que sabia era que amava essa mulher e tanto quanto ele queria dizer a ela, ele sabia que isso apenas faria as coisas mais difíceis. Um dia, em breve, iria deixa-la e os dois sabiam disso e a coisa mais assustadora era que com cada dia que se passava ele queria desistir de tudo por ela. Sabia que podia pedir a ela para ir com ele, mas isso não parecia certo.

Balançando a cabeça para dispersar esse pensamento ele disse:

— Disse desde o começo que estava partindo, eu não sei o que dizer, não sei como deixar as coisas melhores. Desculpe-me.

Aynslee assentiu lentamente enquanto seus lábios tremiam, quando uma lágrima rolou por sua bochecha ela se virou rapidamente e foi para a pia onde jogou fora a água que não tinha bebido nem um gole. Jordan não conseguia se mover,

ele se sentia como se tivesse sido chutado no estomago apenas vendo aquela lágrima cair.

— Está certo — ela disse com um tremor na voz — ouça, eu não estou me sentindo bem, acho que vou passar a festa hoje, desculpe.

Ela começou a sair da cozinha, mas ele a parou, a pegando em seus braços e levando seus lábios até os dele, ele podia sentir as lágrimas caindo pelo rosto dela e isso o matava. A segurando perto quando ele afastou sua boca da dela, começou a passar os polegares por suas bochechas secando as lágrimas que caiam. Ela olhou para ele segurando seu olhar com olhos molhados, os lábios ainda tremendo. Ele queria dizer tantas coisas, mas não sabia como, ele se inclinou para sussurrar em sua orelha:

— Nós vamos dar um jeito, não posso simplesmente deixa-la.

Ela balançou a cabeça antes de fechar os olhos fortemente e passar os braços em volta dele. Jordan a segurou enquanto ela chorava, sentindo suas próprias lágrimas querendo cair. Ir para longe dela era a porra da última coisa que ele queria fazer, mas qual outra opção tinha?

Se afastando ela olhou para ele, seus olhos cheios de tristeza:

— Foi para longe duas vezes antes, porque não iria de novo? A única coisa boa é que ao menos nós tivemos esse tempo juntos.

O coração dele parou enquanto ele segurava o olhar dela:

— Não diga isso Ayns, não vou a lugar nenhum ainda.

Ele fechou os olhos desejando que as coisas fossem diferentes, queria se perder nos beijos dela, leva-la para a cama e nunca sair. Em um mundo perfeito ele estaria com ela e ambos teriam carreiras perfeitas, isso era o que ele queria, mas parecia impossível.

Enquanto ele passava o nariz pelo dela, ela sussurrou:

— É, não ainda.



CAPÍTULO 9

— E os Predadores? Eles precisam de um goleiro?

Jordan parou do lado de fora de um bar no coração de Buffalo ao telefone com seu pai. Os Assassinos estariam jogando contra os Sabres na tarde seguinte em um jogo de domingo cedo e parecia que tudo em Buffalo o lembrava de Aynslee, ela tinha contado a ele tantas histórias sobre ter crescido naquela cidade que parecia que ele tinha vivido ali com ela. Pensar nela lhe trouxe um sorriso, mas também um aperto no coração, depois de pular o jantar beneficente de Jakob ele ficou deitado com Aynslee a segurando e fazendo amor a noite inteira, ele era tão idiota, agora estava tentando descobrir um jeito de continuarem juntos.

Bill limpou sua garganta e Jordan podia ouvir os dedos de seu pai digitando no computador, depois de encontrar a resposta que ele estava procurando Bill finalmente disse:

— Talvez, posso tentar falar com eles.

— Sim, por favor — Jordan disse, sentindo uma centelha de esperança. Isso iria irritar alguns de seus companheiros de

equipe se ele fosse para o maior rival dos Assassinos, mas se isso permitisse que ele continuasse em Nashville é o que faria.

— Por quê? Achei que você queria jogar pelos IceCats.

— Não quero deixar Nashville — ele admitiu apertando seu nariz, se preparando para uma briga, ele conhecia seu pai, Bill amava sua esposa mais do que tudo e se trazer seu filho de volta para casa jogando é o que a faria feliz ele faria, não importando como se sentiria. Jordan queria ser próximo de seus pais, mas Aynslee estava se tornando a coisa mais importante em seu mundo.

— Por quê?

— Conheci alguém.

Bill se calou e Jordan aproveitou para segurar o telefone afastado de sua orelha antes da gritaria começar.

— Porra, está brincando comigo certo? Sabia que estaria se mudando no final da temporada, queria isso! Eu tenho trabalhado pra cacete para conseguir o melhor contrato com os IceCats para você e agora quer ficar em Nashville? Por causa de uma mulher qualquer?

— Não por uma mulher qualquer. Ela é a única. Eu a amo.

—Ahhh pelo amor de Deus meu filho, sério? Essa é a primeira vez que eu ouço sobre ela e a ama? Que porra é essa?

— Pai, ela é diferente, a conheci quando estava no voo de volta daquela reunião com os Sabres e eu sabia instantaneamente que havia algo de especial sobre ela, tentei ficar longe, mas não consegui. Pai, eu não posso, tenho que fazer

tudo o que posso para ficar em Nashville ou eu vou perde-la — ele disse, sua voz enfraquecendo no final.

Fechando os olhos para impedir que as lágrimas se derramassem Jordan tomou outra respiração profunda enquanto seu pai dizia:

— Está chorando?

— Não, eu não estou chorando — Jordan replicou asperamente.

Bill suspirou:

— Ela não pode vir para cá?

Jordan balançou a cabeça em negativa mesmo sabendo que seu pai não podia vê-lo.

— Não, ela tem um ótimo trabalho em Nashville, sem contar amigos e uma vida. Não posso pedir a ela que largue tudo por mim.

— Acha que ela iria?

— Sim eu acho, mas eu tenho medo que ela se ressinta de mim no final.

— Tudo bem, entendo isso — Bill disse digitando no computador de novo — vou contatar os Predadores, até mesmo St. Louis, desde que isso é perto.

Jordan soltou sua respiração.

— Muito obrigado, mesmo pai, eu te amo.

— Isso pode não funcionar filho, mas eu vou tentar. Se isso não funcionar e estiver tudo certo com os IceCats irá voltar para cá, combinado?

— Sim, ela sabe que tenho planos de ir embora, eu só não quero ir.

— Entendido, bem, falo com você em breve — Bill disse.

— Ok, tchau pai.

Jordan estava prestes a terminar a ligação quando ouviu seu pai limpar a garganta:

— Filho?

— Sim?

— Também te amo e eu estou muito orgulhoso de você, mal posso esperar para conhecê-la.

Jordan sorriu olhando para o céu enquanto dizia:

— Vai ama-la.

— Eu sei que eu vou. Tchau.

— Tchau.

Jordan finalizou a ligação colocando seu celular de volta no bolso, ele esperava que algo funcionasse, ele não queria fazer Aynslee chorar mais do que ele já fez, só queria fazê-la feliz, queria passar o resto da vida com ela para amá-la até que estivesse morrendo e vê-la carregar seus filhos. Eles poderiam tentar o namoro a longa distância, mas esses relacionamentos dificilmente dão certo e queria estar com ela o tempo todo não apenas parte do tempo, já era difícil o suficiente deixa-la para

uma viagem curta, mas viver a muitos quilômetros de distância? Ele não poderia fazer isso.

Ele entrou no bar e se sentou próximo ao bar, Shea, Tate e mais alguns garotos tentariam passar por lá mais tarde, mas duvidava que eles conseguissem estariam bem cansados do treino e querendo ficar relaxados para o jogo de amanhã. Olhando ao redor apreciou a decoração, esporte estavam em todo o lugar, fotos de grandes estrelas do hóquei como Wayne Gretzky, Brett Hull, Patrick Roy e Gordie Howe estavam pendurados nas paredes. Procurando por um bartender ele se inclinou contra o par e pegou alguns amendoins que estavam na tigela e os comeu.

Finalmente um homem alto e ruivo veio dos fundos, quando ele colocou os olhos em Jordan ele olhou em volta e gritou com um grande sotaque Irlandês:

— Juro por Deus que seu eu não amasse vocês garotos, demitiria todos! Nós temos um cliente! — Se virando para olhar para Jordan ele disse — me desculpe, minha família é meio preguiçosa.

— Não se preocupe — Jordan disse, o homem o lembrava de sua Aynslee.

— Posso pegar uma cerveja?

— Sim, por favor — Jordan disse pegando sua carteira, mas o homem balançou a cabeça.

— Obrigado, mas é por conta da casa, contanto que eu possa ter um autógrafo — ele disse colocando a cerveja de

Jordan em frente a ele e estendia a mão —meu nome é Bowie e eu sou um fã. Você é um goleiro fantástico.

Jordan apertou a mão dele:

— Obrigado, é ótimo conhece-lo.

O sorriso de Bowie era família e de repente tudo fez sentido:

— Tem uma filha?

— Tenho seis, está procurando por uma esposa? Minha Aynslee é perfeita.

— Ela realmente é — Jordan pensou enquanto Bowie apontava para uma foto de Aynslee, Jordan não sabia como não tinha reparado naquilo antes, mas ela estava mais nova na foto, uma adolescente, mas mesmo naquela época era linda.

Jordan se inclinou no bar para apertar a mão do homem mais uma vez e Bowie ficou muito feliz. Depois ele disse ao homem:

— Sei que me conhece como um jogador de hóquei senhor, mas eu também estou namorando sua filha.

Bowie piscou duas vezes e depois riu:

— Me desculpe?

— Aynslee Shaw, se soletra A-Y-N-S-L-E-E? Essa é minha namorada.

— Você está namorando minha Aynslee?

Jordan assentiu enquanto Bowie olhava para ele com suspeita:

— Você não é o tipo habitual dela, ela normalmente vai para caras não tão bonitos.

Jordan explodiu em risadas enquanto dizia:

— Obrigado, eu acho.

Bowie deixou sair outra risada se virando para a parte de trás do estabelecimento antes de gritar:

— Tully querida!

Jordan olhou para trás dele para ver uma pequena mulher loira vindo em sua direção.

— O que quer velho chato? Grita comigo dizendo que eu sou preguiçosa e então quando tento cozinhar fica me incomodando — ela reclamou quando ficou ao lado dele.

Bowie sorriu antes de apontar o dedo para Jordan e dizer:

— Esse homem diz que está namorando nossa Aynslee.

Tully olhou para Jordan e ergueu uma sobrancelha:

— Sério?

— Sim senhora, ela disse algo sobre mim para a senhora?

Os olhos verdes de Tully ainda estavam presos em Jordan:

— Ela disse, mas não estava esperando um homem tão bonito.

Jordan riu enquanto Tully lhe dava um grande sorriso, pegando suas mãos nas dela:

— Eu sou Tully Shaw, mãe de Aynslee e você é?

— Jordan Ryan, é muito bom conhece-la.

— É muito bom conhece-lo também. Tenho que falar com a minha filha, ela não tinha me preparado para alguém tão bonito.

Jordan riu enquanto pegava seu telefone e disse:

— Vamos ligar para ela juntos.

Ele clicou no contato de Aynslee e colocou no alto falante. Quando ela atendeu Jordan sorriu enquanto ela dizia:

— Ei você.

— Ei linda, adivinha? — ele disse enquanto Bowie e Tully olhavam para ele.

— Não, tem que adivinhar primeiro. Adivinha o que eu comprei para você de presente de bem-vindo de volta a casa? — ela riu no telefone — e me deixe apenas dizer que começa com sexy lingerie.

— Ah porra — Jordan disse rapidamente pegando o telefone e tirando do alto falante.

— Isso mesmo — ela disse ao telefone enquanto Jordan olhava para seus pais para ver uma expressão chocada no rosto de Tully e Bowie o encarando.

Porra.

— Querida, você estava no alto falante — ele disse, cobrindo o rosto, provavelmente não era uma boa ideia rir, mas ele não podia se ajudar quando ela começou a rir com ele.

— Ah merda, os caras me ouviram? Pelo menos eles sabem que você tem algo bom te esperando em casa hein?

Os olhos de Tully se arregalaram e Jordan percebeu que ela ainda podia ouvir Aynslee quando ela gritou:

— Aynslee Kathleen Shaw!

A risada de Aysnlee parou.

— Por favor me diga que isso não foi minha mãe.

— Foi.

— Porque está com os meus pais quando eu estou falando de sexy lingerie?

— Estava tentando te falar onde estava, mas começou a falar antes que eu pudesse.

— Oh meu Deus! Meu pai me ouviu?

Jordan olhou para Bowie em pé com os braços cruzados sobre o peito o olhando bem assustador e irlandês.

— Sim, ele ouviu.

— Bem, merda.

— Sim, tenho quase certeza de que não vou sair daqui vivo.

Aynslee riu causando um sorriso no rosto de Jordan, meu deus como ele sentia falta dela.

— Não, ele é um grande urso de pelúcia. Coloque-me no viva voz de novo.

Jordan fez como ela pediu e colocou o celular no bar de novo enquanto ela dizia:

— Oi mãe e pai.

— Olá querida — Tully disse, um pequeno sorriso em seus lábios.

— Aynslee Kathleen — Bowie disse os olhos ainda grudados em Jordan.

Ele tinha muita certeza de que iria morrer essa noite.

— Pai pare, eu faço sexo, tenho trinta e um! O que esperava?

Mas Bowie não se acalmou até que Tully lhe deu um tapa no peito:

— Pare, está o assustando — ela disse em um sussurro fingido enquanto se voltava para o telefone: — ele parece legal.

— Ele é, Jordan é maravilhoso mãe. Estou feliz que vocês estão se conhecendo.

Jordan sorriu enquanto dizia:

— Queria que você estivesse aqui.

— Eu também, mas estou comprando lingerie sexy então eu vou deixar vocês aí — ela disse brincando.

Jordan riu com suas palavras, mas também ficou duro como pedra, ele estava feliz que estava sentado atrás do bar porque essa mulher o deixava louco.

— E pai, por favor, não o mate, gosto muito dele.

— Eu vou tentar — Bowie respondeu, recebendo outro tapa de Tully.

— Ele vai ser bom, e você vai ser boa também, pelo amor de Deus lingerie sexy Aynslee! — Tully exclamou depois se inclinou

para segurar a mão de Jordan — Nós vamos cuidar dele, alimenta-lo bem e ele vai conhecer o resto da família.

— Ahhh pelo amor de Deus não faça isso com ele.

Bowie riu enquanto dizia:

— Mas ele não será da família até que isso aconteça, vai ficar bem, nós prometemos.

Algo se mexeu no coração de Jordan, era bom saber que eles já lhe consideravam da família.

— Oh Deus Jordan, eu espero que ainda goste de mim depois de conhecer esses loucos.

— Tenho certeza que vou.

— Você acha. Me liga depois?

— Com certeza.

Enquanto ele falava mais com os pais dela Jordan aprendeu que apesar de Aynslee se parecer mais com o pai, ela era como a mãe, Tully era barulhenta, engraçada e fez Jordan rir tanto quanto Aynslee, ele a amou instantaneamente e quando conheceu o resto da família ele se sentiu em casa. Eles eram barulhentos e muito amorosos mesmo que não tivesse muita certeza sobre Flynn e Brady. Ele comeu uma comida maravilhosa, brincou com todas as crianças, foi interrogado pelas irmãs de Aynslee e até mesmo conheceu a tia louca Fern, tudo o que Aynslee tinha dito sobre sua tia era verdade, ela tentou roubar sua carteira e seu celular do balcão, mas Tully a parou e disse a Jordan para colocar as coisas dele de volta no bolso.

Ele estava tendo um tempo ótimo e quando recebeu uma ligação do treinador Bacter as coisas ficaram mil vezes melhores:

— Sim eu estou pronto — disse Jordan, depois desligou o telefone.

— Tudo certo querido?

Jordan sorriu para Tully enquanto assentia:

— Ótimo, só tenho que ligar para a sua filha — ele disse discando seu número, ele normalmente teria ligado para seu pai primeiro, mas não podia esperar para contar a Aynslee as novidades.

— Oi — ela disse rapidamente — está ligando para terminar comigo?

— Claro que não! Sua família é maravilhosa, tenho algo muito bom para contar.

— O que é?

— Vou jogar amanhã — o maior sorriso imaginável em seu rosto.

— OH MEU DEUS! Sério? Estou tão feliz por você!

— Obrigado! Estou tão animado.

— Aposto que será ótimo querido, vai arrasar.

— Com certeza. Pode pegar um voo até aqui?

— Merda, eu não sei, vou tentar, mas eu tenho um encontro com alguns professores sobre um plano que nós estamos trabalhando.

O sorriso de Jordan caiu:

— Eu completamente entendo tudo bem.

— Não, não está eu sinto muito, vou ver o que consigo fazer.

— Não precisa — ele disse com o coração pesado — cafona como isso parece, mas você estará em meu coração.

— Ahhh isso não é justo — ela riu — está pelo menos servindo torta junto com essa culpa?

Jordan sorriu enquanto balançava a cabeça:

— Não estava tentando fazer com que se sentisse culpada! Estava tentando ser romântico! — ele disse seu rosto ficando vermelho.

— Awnn, realmente gosto muito de você, Jordan.

Os cantos dos lábios dele se inclinaram para cima enquanto ele fechava os olhos querendo dizer a ela que gostar era tão longe do que sentia, ele estava completamente e desesperadamente apaixonado por essa mulher.

— Eu me sinto exatamente do mesmo jeito, ligo mais tarde.

— Ok, divirta-se.

— Queria que estivesse aqui.

— Eu também. Beijos querido.

Terminando a chamado Jordan deixou escapar um longo suspiro.

— Vai jogar amanhã?

Jordan se virou para a mãe de Aynslee:

— Sim senhora, esperava que ela pudesse estar lá.

— Acho que ela gosta muito de você.

— Eu a amo —Jordan admitiu.

Tully deu um grande sorriso enquanto assentia:

— Eu poderia dizer.

— As coisas estão um pouco loucas agora, mas eu juro que estou fazendo tudo o que eu posso para fazê-la feliz.

— Isso é tudo o que eu posso pedir.

Jordan não sabia por que era tão importante para ele ter a aprovação de Tully e Bowie, mas era e sua promessa não era vazia.



Aynslee se apressou pela arena através da posição de Jordan no gelo, estava atrasada porque passou muito tempo fazendo seu cartaz e depois ainda teve que ir atrás de um ingresso, ela conseguiu pegar um lugar descente, mas sabia que estaria fora do campo de visão de Jordan e queria que ele visse seu cartaz.

Os Assassinos estavam dando batidinhas nele enquanto eles se aqueciam e ela não tinha ideia de como chamar sua atenção. Segurando o cartaz alto contra o vidro ela apontou para ele e depois para o cartaz esperando que um dos caras a visse. Depois do que pareceu uma eternidade alguém finalmente a notou, Jordan se virou e mesmo através da máscara ela pode ver

o sorriso dele, ele levantou a máscara e ela assistiu enquanto ele lia o cartaz:

— Surpresa! Boa sorte. Vai arrasar. Estou orgulhosa de você. Encontre-me no bar do meu pai depois.

Era um pouco cafona, mas ele pareceu gostar e assentiu antes de acenar para ela, e Aynslee acenou de volta e lhe soprou um beijo, depois ele abaixou a máscara e se virou esperando para aquecer no gol. Satisfeita de que ele tinha lido seu cartaz ela decidiu ficar onde estava e assisti-lo se aquecer, mas então alguém a cutucou no ombro.

Se virando e olhando para o rosto de um homem mais velho ela sorriu e perguntou:

— Estou na sua frente?

— Não senhora, apenas queria ler o seu cartaz.

Ela o segurou sorrindo enquanto ele lia o cartaz.

— Ele não sabia que eu estava vindo, eu voei de Nashville, queria ter certeza que estaria aqui para o seu primeiro jogo desde que estamos juntos — ela disse e quis bater em si mesma, ela falou demais.

O homem mais velho assentiu enquanto dizia:

— Você é uma ótima namorada, qual o seu nome?

— Aynslee Shaw — ela disse estendendo a mão.

Ele a apertou enquanto sorria e dizia:

— Eu sou Bill Ryan.

— Ah merda — ela pensou enquanto seu estomago se revirava.

— O pai de Jordan.

— Sim e tenho ouvido coisas maravilhosas a seu respeito senhorita.

— Uau, obrigada, Jordan fala de você e da senhora Ryan o tempo todo.

Bill perguntou:

— Onde está sentada?

— Nos trezentos, eu tive que comprar o ingresso de última hora.

Bill assentiu enquanto apontava para um assento no vidro ao lado de um casal mais velho:

— Meu amigo me ofereceu esse assento, eu vim aqui em baixo para agradecê-lo, mas estou voltando lá para cima para sentar com minha esposa. Que tal se sentar aqui e nós vamos encontrar você mais tarde?

Aysnlee concordou rapidamente enquanto dizia:

— Sim, isso seria ótimo, obrigada, se tiver mesmo certeza.

— Sem problemas querida, tenho certeza que passarei a conhecê-la melhor em um futuro próximo.

— Tchau — ela disse enquanto assistia ele cumprimentar seu amigo, quando ele sorriu para ela isso imediatamente a lembrou do sorriso de Jordan, retornou o sorriso enquanto ele voltava lá para cima. Muito animada com o assento que lhe foi

dado ela olhou para o gelo e sorriu, estava tão animada de estar aqui.

— Ei, você é a namorada de Jordan? Aynslee? Eu pronunciei direito?

Aysnlee assentiu ao educado senhor aceitando sua mão estendida:

— Sim senhor, me desculpe, não sei o seu nome.

— Sean Rogers e essa é minha esposa Mallory.

— Oi —Aynslee disse apertando a mão de Mallory também, os três conversaram algumas amenidades, mas a conversa terminou quando o jogo começou, Aynslee estava na beira do assento enquanto assistia seu namorado maravilhoso arrasar no gol, ele estava fazendo defesas a torto e a direito, deixando as pessoas doidas e sendo incrível, foi fantástico.

Quando o primeiro tempo acabou o placar era 2 a 0 para os Assassinos, Aynslee se inclinou para trás em seu assento soltando um suspiro de alivio.

— O que acha do desempenho de Jordan até agora?

Aynslee olhou para Sean e sorriu:

— Ele está indo muito bem.

— Concordo.

— O viu jogar antes? — Aynslee perguntou.

— Sim — Sean disse com um aceno — mas eu queria saber o que achava.

Aynslee olhou nos olhos castanhos do velho homem:

— Eu não sei muito sobe hóquei e essa é a minha primeira vez o assistindo ao vivo, mas eu vi os vídeos no YouTube e ele é incrível, ele tem esse fogo dentro dele para ser o melhor.

Sean concordou, um sorriso surgindo em seu rosto enquanto ele dizia:

— Mas sua lesão o mudou um pouco.

— Verdade, mas ele tem aprendido a se adaptar, os Assassin´s são loucos por não o colocarem em jogo o tempo todo, ele é resistente, você sabe e ele só pode melhorar com cada jogo que ele participa. Nunca me senti tão orgulhosa de alguém na minha vida.

— Então se você fosse o GM de um time de hóquei você tomaria o risco e assinaria com ele agora mesmo?

Aynslee foi pega um pouco de surpresa pela pergunta, mas ela sabia a resposta na hora, não apenas queria dizer cada palavra, ela o amava, corpo e alma e acreditava nele completamente. Ele poderia estar indo embora, mas ela iria sempre o amar e ele sempre teria um lugar em seu coração:

— Em uma fração de segundo.



Depois de assistir Jordan acabar com os Sabres, Aysnlee foi para o bar de seu pai e esperou por ele. Foi um jogo animado e tê-lo assistido foi como preliminares para o sexo, ele era tão

gostoso e eficiente que Aynslee mal podia esperar para chegarem em casa.

Quando Jordan finalmente passou pelas portas vestido com em um sexy terno ela pulou do banquinho e fechou a distância entre eles, passou os braços ao redor do pescoço dele enquanto ele a levantava fora do chão.

O beijando profundamente ela sorriu contra seus lábios antes de dizer:

— Estava matando no gelo.

— Porque você estava lá.

Ela sorriu enquanto balançava a cabeça:

— Não, porque é maravilhoso. Ótimo jogo querido.

— Obrigado, me senti muito bem.

Jordan a colocou de volta em seus pés e segurou sua mão enquanto eles andavam até o bar para pedir uma cerveja, ele se sentou no banquinho e ela se sentou em seu colo inclinando sua cabeça contra o pescoço dele.

— Tenho que ir embora essa noite — ela disse tristemente depois de beber um gole da cerveja dele.

— Sério? — ele perguntou, com um olhar desapontado no rosto.

— Sim, o meu voo parte em breve, tenho que dar aula amanhã.

— Que merda, queria leva-la de volta para o meu quarto de hotel e ver se estava vestindo aquela lingerie que mencionou ontem — ele disse com um sorriso, sussurrando a última parte.

Ela riu contra o pescoço dele, colocando um beijo lá antes de olhar para ele.

— Eu vou estar em casa, esperando por você.

— Na lingerie?

— E mais nada.

— Mal posso esperar. Deixe-me ver esse cartaz, eu amei isso, a propósito — ele disse.

— Você é bem-vindo — ela respondeu com um grande sorriso.

— Que tal assinar o cartaz para emoldura-lo? — Bowie perguntou.

— Claro — Jordan disse sorrindo para Aynslee antes de pegar a caneta de Bowie.

— É apenas um cartaz bobo — Ela reclamou balançando a cabeça.

— Você é sortuda que o seu pai quer isso ou isso estaria pendurado na minha casa — Jordan disse antes de assinar seu nome ao longo da beirada.

Aynslee sorriu enquanto o assistia escrever:

Jordan & Aynslee-.

Seu coração explodiu quando ele lhe deu um sorriso tímido, se inclinando e beijou seus lábios e depois brincou:

— Você é tão cafona, mas eu também sou.

Pegando a caneta dele, ela escreveu:

'Para sempre'.

CAPÍTULO 10



Jordan deveria estar animado, mas não estava.

Depois de assinar por uma boa quantia com os IceCats ele deveria estar ansiando pelo futuro, ele ia ser o goleiro oficial deles, mas isso não importava porque Aysnlee não estaria lá com ele. Poderia ter ido para os Predadores, mas apenas como reserva e o GM deles não queria fazer isso com Jordan e era a mesma história com todos os outros times em que Jordan tinha algum interesse.

Sentando entre Shea e Elli Adler Jordan ouviu enquanto Elli dizia a ele sobre o novo goleiro que eles tinham contratado.

— Jep Klinsky, o goleiro oficial dos Rays, estou feliz, mas gostaria que eu pudesse mantê-lo —Elli disse.

Jordan riu antes de tomar um gole de sua cerveja, colocando-a de volta na mesa ele disse:

— Se estivesse começando eu ficaria você sabe.

— Eu sei, eu sou sortudo que ficou todo esse tempo — ela disse com um sorriso triste — nós vamos sentir sua falta.

— Vai ser difícil, mas eu vou voltar para visitar vocês.

Muito e esperançosamente Aynslee ainda gostaria de vê-lo.

— Bom, porque tem que ver os meninos! — Ela exclamou colocando as mãos em sua barriga inchada.

Jordan sorriu, Elli Adler era uma ótima pessoa, e ele ia sentir falta dela.

— Vou, me mande fotos assim que eles nascerem.

— Definitivamente — ela disse, pegando as mãos de seu marido nas suas.

— Eu vou ter certeza disso — Shea disse beijando a testa de Elli antes de pegar sua cerveja.

— Bom.

Jordan olhou para sua comida, ele adorava passar o tempo com os Adler, mas no momento tudo o que ele queria era estar com Aynslee, precisava dizer a ela sobre o contrato para que eles pudessem discutir o que eles iriam fazer. Estava pronto para ir para casa e planejar o resto de sua vida com ela.

— Então, como está sua namorada? Estava esperando que pudesse conhecê-la na festa de Jakob, mas não apareceram — disse Elli.

— É ela teve uma forte dor de cabeça naquela noite e desde que nós estávamos indo viajar no dia seguinte fiquei em casa com ela. Ela é ótima, devia tê-la trazido hoje, mas ela tinha uma coisa de professora...

Jordan parou no meio da sentença quando ele viu um pouco de vermelho com o canto dos olhos. Ele se virou para ver sua namorada a apenas alguns metros colocando sua jaqueta, então ele chamou:

— Aynslee.

Ela parou e olhou para ele, seu rosto ficando todo corado, enquanto ele se levantava ela disse algo para uma das mulheres que estavam com ela, depois andou até a mesa deles.

— O que está fazendo aqui? — Ela perguntou ainda sorrindo.

— Jantando, estava aqui o tempo todo?

— Estava! Nós sempre vamos a este restaurante, eu amo esse lugar.

Ele se inclinou para beija-la rapidamente antes de apresenta-la:

— Esses são Elli e Shea Adler, minha chefe e meu capitão.

Ainda sorrindo, Aynslee apertou a mão deles e disse:

— É muito bom conhece-los, Jordan os adora.

— Ah, obrigada, nós o amamos também — Elli disse enquanto Jordan puxava uma cadeira:

— Por favor, se junte a nós.

— Adoraria, mas já comi então vou apenas beber mais vinho — ela disse enquanto se sentava.

Jordan sorriu e se sentou ao lado dela, pegando sua mão. Depois que Aynslee pediu uma taça de vinho ela e Elli começaram a conversar como se fossem velhas amigas, ele sempre brincava que Aynslee nunca tinha conhecido um estranho em sua vida, ele amava isso nela e a admirava por isso.

Logo ela tinha todos em lágrimas contando sobre uma criança que cobriu a outra de cola e depois jogou glitter.

— Fiquei tão brava! Tentei explicar a ele que não deveria fazer aquilo, mas depois a menina estava tipo: 'mas eu quero brilhar', eu morri de rir, não consegui segurar.

— Oh meu deus, isso é louco, mal posso esperar para a minha mais velha, Shelli, vá para a escola, ela provavelmente vai ser a única jogando glitter em si mesma — Elli riu enquanto Shea concordava.

— Provavelmente, ela é louca, puxou isso do lado dela da família — Shea disse apontando para Elli.

Aynslee riu enquanto Jordan levava sua mão até sua boca, beijando suas juntas, o coração dele estava acelerando enquanto eles se olhavam, os Playoffs começavam essa semana, isso significava que eles estavam ficando sem tempo, os caras não estavam jogando do jeito que eles costumavam e as pessoas não achavam que eles iriam passar a primeira fase, ele poderia estar indo embora em duas semanas, principalmente já que ele tinha acabado de assinar o contrato. O GM queria que Jordan começasse a treinar com a equipe de goleiro o mais rápido possível e Jordan precisava encontrar uma casa e se mudar antes do treinamento de campo começar. As coisas estavam prestes a mudar ele estando ou não preparado.

— Aposto que está muito orgulhosa de Jordan.

Aynslee assentiu antes de olhar para Elli:

— Sim, ele é maravilhoso, sou muito sortuda. — Ela disse enquanto acariciava a mão de Jordan.

— Você é, eu estou muito orgulhosa que ele se recuperou totalmente de sua fratura, vai fazer coisas espetaculares na Carolina com os IceCats.

O coração de Aynslee parou enquanto ela olhava para Jordan, choque em toda a sua expressão. O coração de Jordan apertou e tudo o que ele podia era olhar nos olhos de Aynslee, ele deveria saber que Elli iria comentar sobre a transferência, ele deveria ter contado a Aynslee mais cedo, mas em vez disso ele deixou isso acontecer e agora ele podia vê-la se fechando. Nenhum deles queria isso, mas estava acontecendo.

— Ele vai — ela disse, voltando seu olhar para Elli, sua mão deslizou longe da de Jordan suavemente — eu não tenho dúvidas sobre isso — ela adicionou depois de alcançar sua taça.

— Está animada para morar na Carolina? É tão bonito — Elli perguntou com um grande sorriso.

— Nós ainda não decidimos isso — Jordan disse rapidamente sentindo como se seu mundo estivesse desabando, ele tentou alcançar as mãos de Aynslee, mas ela apenas balançou sua cabeça.

Tomando uma profunda respiração frustrada ele olhou para Elli enquanto ela disse:

— Oh, é melhor descobrirem, se nós não ganharmos dos BlackHawks os playoffs estrão acabados em uma semana.

Ele sabia disso, ele também sabia que poderia muito bem estar perdendo o amor da sua vida.



Aynslee não conseguia respirar.

O cômodo estava girando e seu coração estava quebrando em seu peito.

Ele assinou um contrato? E nem mesmo disse a ela?

Que porra era essa?

Se levantando de repente ela olhou para Elli e Shea e disse:

— Eu sinto muito, mas preciso ir para casa, tenho escola amanhã.

Ela riu tentando parecer descontraída, mas estava se esforçando para impedir as lágrimas de caírem.

— Oh, nós entendemos. Foi um prazer conhece-la — Elli se levantou e a abraçou forte.

Aynslee apertou a mão de Shea e depois olhou para Jordan, ela podia ver a dor em seus olhos. Ainda lutando contra as lágrimas ela disse a Shea e Elli:

— Foi um prazer conhece-los também, tchau.

E ela foi embora, sem dizer uma palavra a Jordan, ela não tinha certeza se poderia falar com ele sem chorar. Quando chegou do lado de fora tomou uma profunda respiração e as lágrimas começaram a cair, ela chorou por todo o percurso enquanto dirigia para casa. Não conseguia entender, porque ele não disse a ela? Porque ele não deu a ela ao menos um pequeno aviso? Em vez disso ela teve que descobrir isso por sua chefe.



Jordan poderia estra indo embora em uma semana e ela não tinha ideia do que isso significava, iria apenas ir embora e dizer -foi um prazer te conhecer—e seria isso? Ele ainda não tinha perguntado a ela se queria ir junto, então será que ele em algum momento quis mais do que o que eles tinham? Aynslee esteve desperdiçando seu tempo? Não sabia e isso a estava matando.

Ela soluçou enquanto estacionava o carro na garagem, saiu e fechou a porta do carro. Enquanto ela ia até a porta ela ouviu outro carro parando na garagem, sabia quem era antes mesmo de se virar.

Jordan saiu de seu carro parecendo inacreditavelmente bonito todo de preto, ele tinha aparado a barba exatamente do jeito que ela gostava e mesmo que estivesse toda chateada com os acontecimentos recentes, ainda queria enrolar seus braços ao redor dele e se perder em seus beijos.

Porra, isso ia ser difícil.

— Aynslee, ouça, sinto muito, quando os Adler me chamaram para sair para celebrar o acordo eu não esperava te encontrar no jantar, eu ia convidá-la, mas já tinha compromisso, eu queria dizer a você —ele disse enquanto se aproximava dela.

Ela balançou a cabeça se virando e subindo as escadas até a porta, de jeito nenhum ela teria essa conversa no jardim da frente onde os vizinhos podiam ouvi-los. Quando entrou ela tirou os saltos altos e foi para a cozinha pegar uma cerveja, a abrindo enquanto Jordan fechava a porta.

— Isso não importa isso não muda o que está acontecendo Jordan —ela passou uma mão pelo rosto limpando as lágrimas, depois bateu sua cerveja no balcão fazendo com que ela espirasse —isso ainda significa que vai embora, que está pegando meu coração e o fazendo em pedaços.

— Isso não é justo Aynslee, eu disse desde o começo que minha vida estava uma bagunça.

— Eu sei, mas isso não significa que não dói!

— Entendo isso também me machuca querida, eu não quero deixa-la —ele disse se aproximando.

— Não! —Ela disse dando um passo para mais longe dele — não me deixe.

Ele parou olhando para ela enquanto ela passava as mãos pelo cabelo.

— Não sabe que seu eu pudesse ficar aqui e ser feliz sendo um merda de goleiro reserva eu não ficaria? Eu tentei de tudo, tentei ir para todos os times que eram perto daqui, porque não quero deixa-la, mas nenhum tinha uma posição de goleiro oficial. Por favor, não me faça escolher entre você e o hóquei, eu escolheria você Aynslee, eu iria, mas eu não posso garantir que não vou me ressentir depois.

Ele desejava que soubesse que ele desistiria do hóquei por ela a fizesse se sentir melhor, mas não fazia e também não era como se ela fosse deixa-lo fazer isso. Queria que pedisse a ela para ir junto com ele, mas ele não estava vendo isso!

Balançando a cabeça em negativa enquanto as lágrimas escorriam ela disse:

— Não! Eu nunca pediria isso!

Silêncio preencheu a casa enquanto a tensão crescia entre eles.

— Então vai embora depois dos Playoffs?

Ele assentiu:

— Eles querem que eu treine com a sua equipe de goleiro.

— Ah —ela disse tristemente.

— É por sua causa que eles me ofereceram tanto dinheiro para assinar com eles.

Ela olhou para ele confusa:

— Eu?

— Sabe aquele cara que se sentou ao seu lado no jogo em Buffalo? Ele é o meu novo chefe.

— Sean?

— Sim, ele disse ao meu pai que depois de falar com você e ver o quanto acredita em mim, não poderia deixar de me ter em seu time, e ele me ofereceu a porra de um bom contrato —ele disse com um pequeno sorriso. Mas pareceu que ele fez isso por ela, ele inclinou a cabeça para trás, passou as mãos no cabelo e disse —Obrigado.

— Acredito em você, porque é o melhor, nenhum agradecimento é necessário.

— Não, obrigado por estar aqui e por tudo, estou voltando a ser o homem que eu era antes e é por sua causa.

O coração dela inchou e ela disse:

— Isso é ótimo para a próxima garota que o conhecer.

Jordan balançou a cabeça movendo seu dedo na bochecha dela:

— Nunca vai ter outra garota —ele sussurrou olhando profundamente nos olhos dela.

— Com certeza vai.

— Não —ele disse mais firmemente —meu coração é seu.

Ele lentamente encostou sua testa na dela e beijou seu nariz, depois ele perguntou:

— Então o que quer fazer?

Aynslee fechou os olhos, lágrimas caindo enquanto ela se afastou dando de ombros:

— Não sei.

Ele pareceu perdido e quebrado, suas mãos frenéticas enquanto ele disse:

— Eu também não sei.

Ela não acreditava que isso ia acontecer desse jeito, como ela poderia deixar isso terminar sem saber o porquê ele não queria que ela fosse com ele?

— Por que não me convidou para ir com você? —Ela exigiu.

Ele parou com uma expressão confusa, parecia como se ela quisesse saber a cura para o câncer.

— Tem uma vida aqui, um ótimo trabalho, amigos e você é feliz. Não é justo pedir para deixar tudo isso por mim, você vai se ressentir de mim depois.

— Está brincando comigo? —Ela arregalou os olhos —essa vida que eu tenho aqui não importa sem você.

— O que? —Ele disse e ela poderia dizer que ele estava realmente surpreso.

— Minha vida foi completamente alterada por você e eu preferiria me mudar de um lugar que eu estou a apenas um ano do que o perder.

Jordan ficou boquiaberto e ela não podia acreditar que ele pensou que ela não iria embora e que foi por isso que não perguntou. Ela deveria ter apenas dito a ele desde o começo que ela iria com ele, isso teria os poupados de um monte de estresse.

Meu deus, eles eram uma bagunça.

— Ok, então me deixe ver se entendi —ele disse apontando para ela —vai vir para a Carolina comigo?

Aynslee sorriu enquanto seu coração batia loucamente em seu peito, passando as mãos em seu rosto para limpar as lágrimas ela disse:

— Sim Jordan, eu o amo, iria segui-lo até o final do mundo enquanto me amasse e me quisesse.

Jordan se aproximou seus olhos trancados nos dela e perguntou:

— Sério?

— Tudo o que precisa é me pedir e eu vou.

O ar faiscou ao redor deles, esse era um momento importante. Um grande sorriso surgiu no rosto de Jordan e ele a pegou em seus braços e a beijou duro.

Aynslee moveu seus braços em volta do pescoço dele, o segurando apertado enquanto ele aprofundava o beijo, ela podia sentir o coração dele batendo combinando o ritmo com o seu. Ela amava esse homem com tudo dentro dela e sempre iria para o resto de sua vida.

Ele beijou ao lado de sua boca enquanto ela perguntou:

— Então, nós vamos fazer isso?

— Ohh vamos, não há como voltar agora, você é minha Aynslee Shaw, eu quero você lá quando eu começar todos os jogos, eu quero voltar para casa e fazer amor com você toda noite, um dia eu quero me casar e ter pequenos bebes ruivos de olhos azuis —ele disse a fazendo rir, depois ele ficou sério enquanto ele inclinava sua cabeça na dela e dizia —mas eu juro que vou faze-la a mulher mais feliz do mundo porque nunca vou amar alguém do jeito que a amo.

— Já conseguiu isso —ela disse enredando os dedos no cabelo dele, ela suavemente beijou seus lábios, enquanto seu corpo se agitava sob o toque dele, ele a segurava como se nunca fosse deixa-la ir e ela esperava que ele nunca deixasse, porque ela com certeza não estava indo a lugar nenhum.

Se afastando um pouco ela olhou para o lindo rosto dele, animada pelo seu futuro juntos, não sabia o que os aguardava, mas sabia que enquanto estivesse com Jordan seria tudo o que ela sempre quis.

Movendo seus dedos ao longo do rosto dele, amando a textura de sua barba ela fechou os olhos enquanto sussurrava:

— Eu te amo.

Inclinando sua cabeça na dela Jordan disse:

— Não tanto quanto eu a amo.

E eles viveram felizes para sempre...

Avisos

Aviso 1

Por favor, não publicar o arquivo do livro em comunidade de redes sociais, principalmente no facebook!

Quer baixar livros do PL? Entre no grupo de bate-papo, entre no fórum, no blog, lá você encontrará toda a biblioteca do PL ou envie por e-mail a quem pedir.

Postagens de livros no facebook podem acarretar problemas ao PL!

Ajude-nos a preservar o grupo!

Aviso 2

Gostou do livro e quer conversar com sua autora favorita?

Evite informá-la que seus livros em inglês foram traduzidos e distribuídos pelos grupos de revisão! Se quiser conversar com ela, informe que leu os arquivos no idioma original, mas, por favor, evite tocar no nome do PL para autores e editoras!

Ajude a preservar o seu grupo de romance!

A equipe do PL agradece!

Aviso 3

Cuidado com comunidades/fóruns que solicitam dinheiro para ler romances que são trabalhados e distribuídos gratuitamente!

Nós do PL somos contra e distribuímos livros de forma gratuita, sem nenhum ganho financeiro, de modo a incentivar a cultura e a divulgar romances que possivelmente nunca serão publicados no Brasil.

Solicitar dinheiro por romance é crime, é pirataria!

Seja esperta (o).